# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 31 DE DEZEMBRO DE 2021

VOCÊ É O FUTURO

SOCIETE GENERALE MOÇAMBIQUE

## RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO RELATIVO AO ANO ECONÓMICO DE 2021

- **O CONTEXTO ECONÓMICO**

### CONJUNTURA INTERNACIONAL

A pandemia fez de 2020 e 2021 anos históricos para a economia ccc global, pelo facto de ter sido assolada por uma recessão como a que não víamos desde a Grande Depressão. Depois da profunda recessão pandémica de 2020, o ano passado trouxe uma forte retorma da economia mundial, com as instituições internacionais a estimarem um crescimento entre os 5,6% e os 5,9%, diz-se ser o ritmo mais elevado dos últimos 40 anos.

Independentemente dos números das economias emergentes serem mais notórios, ficam mais próximos da sua tendência historica entre 2010 e 2019, tendo estas crescido em 5% ao ano, enquanto que a recuperação de 2021 ficou nos 6,4% e a de 2022 deve ficar nos 5,2%. Outras regiões do mundo vão recuperar-se por muito menos, a África subsaariana não conseguirá chegar aos 4%, o Medio Oriente e a Ásia Central ficam pouco acima destes números.

Diz-se que a lenta retoma da economia é explicada por números muito díspares de vacinação. O continente Africano, por exemplo, não tem sequer 10% da sua população totalmente vacinada contra COVID-19, o que compara com quase 50% na totalidade do mundo. Este atraso não só deixou estes paises mais vulneráveis aos efeitos negativos do coronavirus. A Recupeção mundial continua a avançar, mas perdeu ímpeto e tem ficado cada vez mais desequilibrada.

O FMI estima que o crescimento das economias estará, em parte, dependente do avanço das campanhas de vacinação, que é muito mais célere noutras partes do mundo do que em África.

Depois de anos em que a inflação se mostrou totalmente controlada e baixa para os objectivos dos bancos centrais, a retoma da pandemia trouxe-a de novo a tona. Durante o periodo envolveu uma recuperação mais lenta da produção do que do consumo de bens, que disparou, nos últimos meses, provocando um desencontro entre a oferta e procura. Ao mesmo tempo, a dependência de cadeias de abastecimento muito complexas e as dificuldades no transporte maritimo criaram ficção nas entregas, o que agravou o problema de escassez e pressionou ainda mais os preços.
Durante o ano de 2021, os responsáveis dos governos e dos bancos comerciais tem sublinhado que a pressão nos preços regressarão aos níveis aceitáveis mas, se constata uma continua escalada da inflação, alimentando cada vez mais dúvidas quanto a sua duração temporária.

### CONJUNTURA DOMÉSTICA

Os efeitos da Covid-19 causaram um declínio no desempenho económico nos últimos anos, com os efeitos da pandemia, bem como a intensificação da insurgência na província de Cabo Delgado, potencialmente enfraquecendo ainda mais a recuperação económica e atraso no desenvolvimento de projetos de gás natural liquefeito (GNL).
Moçambique está sujeito a eventos climáticos extremos, com vários ciclones de categoria 4 atingindo o país entre 2019 e o início deste ano. Isso inclui dois ciclones tropicais - Ana e Gome - que causaram uma perturbação econômica significativa e uma grave crise humanitária em partes do país onde o acesso aos serviços básicos é bastante limitado.
A economia Moçambicana teve um declínio de 1,3% em 2020, e crescimento de 1,9% em 2021, principalmente devido a pandemia da COVID-19, mas também impulsionado pelas questões de segurança que afectam a provincia de Cabo Delgado, factores estes que contribuíram para o que veio a ser o desfecho de 2021. As quedas mais visíveis foram registradas nos sectores de hotelaria, restauração, agricultura e mineração.

Para além das interrupções na cadeia de fornecimento global causadas pela pandemia, presenciou-se no segundo semestre de 2021 a estabilidade do metical em relação ao dolar americano, assim como uma redução do volume de exportações das principais mercadorias, como o carvão, rubis, tabaco e açucar.

Para combater a recessão, o Banco de Moçambique decidiu aumentar a taxa da Facilidade Permanente de Cedencia (FPC) em 300bps em janeiro de 2021, como objectivo de minimizar o impacto da inflação. As taxas de inflação ano a ano e médias aumentaram 5% e 5.3% respectivamente em 2021, comparativamente as taxas de 3.5% e 3.1% comparativamente as de 2020.

Com o projecto de LNG de Moçambique, liderado pela Total, esperava-se um aumento dos níveis de Investimento Directo Estrangeiro em Moçambique que entre 5 a 8 mio milhões de USD até o final deste ano, depois de oscilar entre 2 e 3 mil milhões entre 2016 e 2018. O projecto ficou em pausa quando a instabilidade instaurou-se em Palma no princípio do 2021, milhares de empregos foram perdidos, com alguns empreiteiros a decidirem descontinuar e até vender os seus negócios.

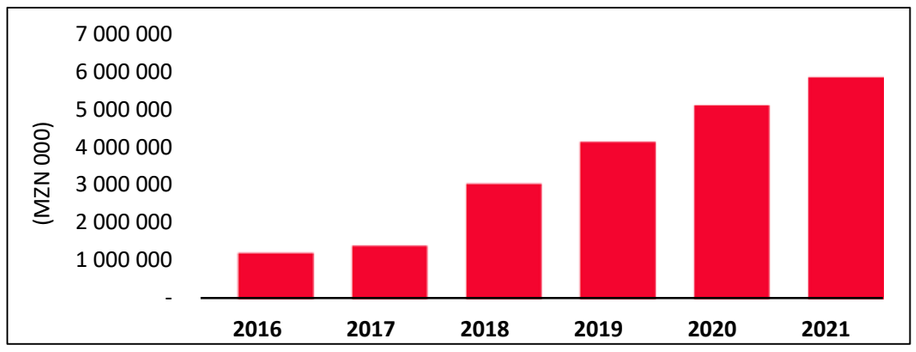
O projecto LNG continuará a ser uma importante fonte de moeda estrangeira para a economia, uma vez que as vendas de exportação em 2020 foram de 658 milhões de dolares, e atingiram 804 milhões de dolares em setembro de 2021. Expecta-se que o projecto continue a atrair moeda estrangeira para a economia, uma vez que a procura de carvão da India e da China continuará a ser elevada durante as próximas decadas, apesar da transição energética e das questões climáticas.

Para o ano de 2022 espera-se uma recuperação de uma elevada contração, após vários anos de choque económico. É pouco provável que Banco de Moçambique alivie as politicas, umas vez que se espera que o mundo enfrente pressões inflacionistas resultantes das perturbações da cadeia de fornecimento causada pela pandemia, onde os preços de bens e serviços aumentaram nas princípais economias.

## DESEMPENHO DO BANCO SOCIÉTÉ GÉNÉRALE MOÇAMBIQUE

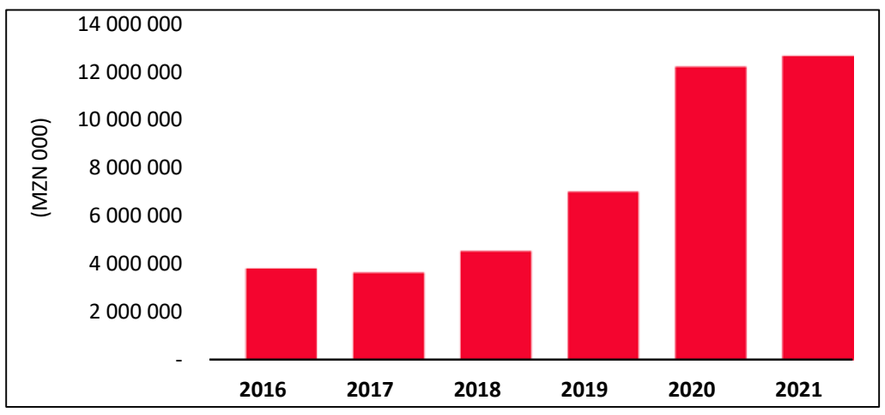
### ANÁLISE DO BALANÇO

### CRÉDITO A CLIENTES




A carteira de crédito do Banco Société Générale Moçambique S;A (doravante designado por SGM ou Banco) tem mostrado uma tendência crescente desde 2015, aquando da entrada do Banco Société Générale na estrutura accionista do Banco, enriquecendo os processos de metodologia, compromisso e determinação ao Banco. O gráfico acima mostra a evolução do nível de crédito aos clientes.

### DEPÓSITO DE CLIENTES




O Société Générale tem vindo a crescer a um passo maior do que o mercado, no ano de 2020 registou um dos picos mais altos do crescimento da carteira dos depósitos, mas 2021 não foi diferente (4%), mostrando crescimento do nível de confiança dos clientes para com o Banco

### PRINCIPAIS INDICADORES DO BALANÇO

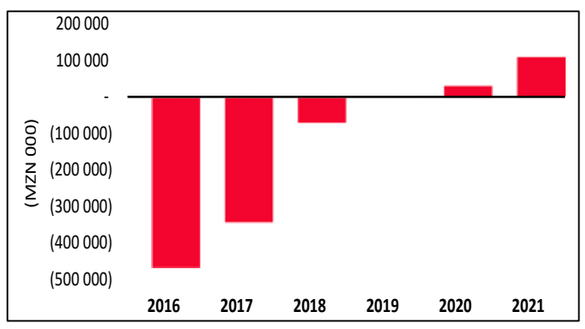
Os principais indicadores da estrutura do balanço no quadro resumo que se segue, mostram uma contínua evolução positiva, com maior destaque para os activos remunerados, que em grande parte se justifica pela estabilidade da carteira de depósitos aliada a credibilidade que os clientes tem para com o Banco aplicados em instituições de crédito. O crédito a clientes teve um crescimento residual por consequência da situação pandêmica que o mundo e o país enfrenta e da insurgência no Norte do pais.

| Análise do balanço | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Crescimento do total de activos bancários | 6% | 29% |
| Crescimento dos activos remunerados | 24% | 43% |
| Crescimento do crédito a clientes | 14% | 36% |
| Crescimento dos depósitos de clientes | 4% | 54% |
| Taxa de transformação | 46% | 59% |
| Activos remunerados/total do activo | 79% | 71% |

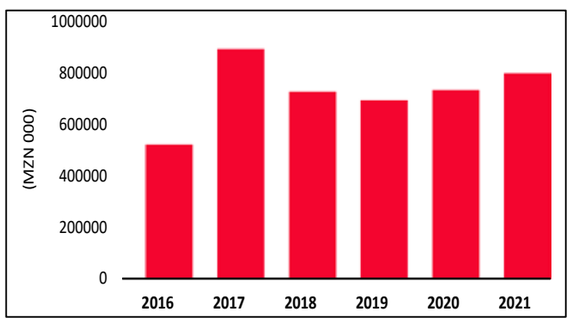
### Análise da demonstração de resultados

O ano de 2021 foi marcado pela confirmação da robustez do Banco, num ano de muitos desafíos o Banco conseguiu reiventar-se no mercado. Os resultados que o Banco tem mostrado resiliência na estratégia da gestão que culminou com o aumento da margem financeira em 54% e do producto bancário em 51%.
Os resultados líquidos tem melhorado ao longo dos anos e pelo terceiro ano consecutivo o Banco apresenta um resultado positívo, aumentando a carteira de crédito, mantendo depósitos sustentáveis, lançando novos productos e controlando os custos operacionais. Os gráficos que se seguem mostram a evolução dos resultados líquidos e dos custos operacionais respectivamente.

**Resultado líquido de impostos**




**Custos operacionais**



**KPMG Auditores e Consultores, SA**
**Edifício KPMG**
Rua 1.233, Nº 72 C
Maputo, Moçambique

Telefone: +258 (21) 355 200
Telefax: +258 (21) 313 358
Caixa Postal, 2451
Email: mz-fminformation@kpmg.com
web: www.kpmg.co.mz

# Banco Societe Generale Moçambique, S.A.

## Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021

## Parecer do Fiscal Único

Em conformidade com os requisitos legais e estatutários aplicáveis, vimos por este meio reportar aos Accionistas as nossas constatações do trabalho realizado no Banco Société Générale Moçambique, S.A. referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.

Na nossa qualidade de Fiscal Único, monitoramos as actividades do Banco durante o ano. Reunimos com vários níveis de gestão e questionamos sobre as actividades desenvolvidas ao longo do ano. Verificamos os relatórios e registos contabilísticos, bem como a documentação de suporte, na medida em que consideramos necessário às circunstâncias. Recebemos plena cooperação da gestão no desempenho das funções de Fiscal Único, no que diz respeito ao fornecimento da informação por nós solicitada.

Apoiamo-nos de forma extensiva no trabalho e relatórios do auditor externo independente do Banco, relativamente aos procedimentos realizados no cumprimento das nossas obrigações e na formulação deste parecer respeitante às demonstrações financeiras do Banco, preparadas de acordo com as Normas Intemacionais de Relato Financeiro.

Conforme referido na Nota 33 das demonstrações financeiras, devido a um incidente informático ocorrido no último trimestre de 2021, as demonstrações financeiras do ano findo em 31 de Dezembro de 2021 foram preparadas a partir de uma base de dados alternativa, criada a partir da aplicação informática *core* do Banco (base de dados principal), na qual foi efectuado um conjunto de correcções de modo a sanar os efeitos do incidente ocorrido.

A utilização de uma base de dados alternativa para suportar as demonstrações financeiras do Banco referentes ao ano financeiro findo em 31 de Dezembro de 2021, constituiu uma limitação ao âmbito do auditor externo independente e por inerência do grau de dependência tal como referido acima, no âmbito do trabalho do Fiscal Único. Esperamos que esta situação seja sanada com a maior brevidade.

Com base nos relatórios do auditor externo independente e procedimentos por nós executados, recomendamos que os accionistas aprovem as demonstrações financeiras do Banco Societe Generale Moçambique, S.A. do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 assim como a proposta de aplicação dos resultados.

Abel Guaiaguaia
KPMG
19 de Junho de 2023

KPMG Auditores e Consultores, S.A., uma sociedade anónima e membro da rede global KPMG, composta por firmas membro independentes associadas com a KPMG International Limited, uma sociedade inglesa de responsabilidade limitada por garantia.

KPMG Auditores e Consultores, SA, a limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

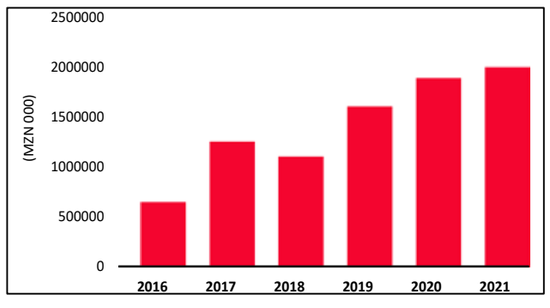
Registada em Moçambique sob a designação de, KPMG Auditores e Consultores, SA

Registered in Mozambique, as KPMG Auditores e Consultores, SA

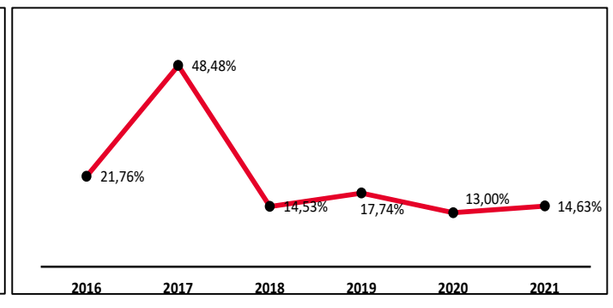
**Análise dos Capitais próprios**

Nos últimos dois anos os capitais próprios do Banco têm sido influenciados pelos resultados positivos e aumento de capital social de acordo com o plano de investimento, reforçando a confiança no crescimento do Banco. Estes aumentos permitiram que o Banco espandisse o negócio, com impacto no rácio de solvabilidade global para 14.63%. Os gráficos que se seguem mostram a evolução dos capitais próprios e do rácio de solvabilidade, respectivamente.

**Capitais próprios**




**Rácio de solvabilidade**




**O Conselho de Administração**

Mareme Mbaye
(Presidente do Conselho de Administração)

Katan Hirachand
(Administrador)

Beatrice VANDJI
(Administradora)

Marie Désiré LÉO
(Administrador Interino)

Adila FAKIM
(Administradora Interina)

**APROVAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação das demonstrações financeiras anuais do **SOCIÉTÉ GÉNÉRALE MOÇAMBIQUE, SA** em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Para satisfazer esta responsabilidade, o Banco dispõe de sistemas internos de controlo contabilístico e administrativo que asseguram a salvaguarda dos activos do Banco e que as respectivas operações e transacções são executadas e escrituradas em conformidade com as normas e os procedimentos adoptados.

O Conselho de Administração procedeu a uma avaliação para determinar se o Banco tem capacidade para continuar a operar com a devida observância do princípio da continuidade, e não têm motivos para duvidar que o Banco continuará a operar segundo esse princípio no próximo ano.

As demonstrações financeiras do ano findo em 31 de Dezembro de 2021, constantes das páginas 8 a 57, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do **SOCIÉTÉ GÉNÉRALE MOÇAMBIQUE, SA**, em 16 de Junho de 2023 e vão assinadas em seu nome por:

**O Conselho de Aministração**

Mareme Mbaye
(Presidente do Conselho de Administração)

Katan Hirachand
(Administrador)

Beatrice VANDJI
(Administradora)

Marie Désiré LÉO
(Administrador Interino)

Adila FAKIM
(Administradora Interina)

Deloitte.

Caixa Postal 4318
Maputo
Moçambique

Deloitte & Touche
(Moçambique) Lda
Chartered Accountants and
Management Consultants
Registration No: 5917
Rua dos Desportistas, 833
Predio JAT V-1 3 Andar

Tel: +258 21320955
Tel: +258 21430594
Tel: +258 20600100
contactdeloitte@deloitte.co.mz
www.deloitte.com

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE**

**Aos accionistas do**

**SOCIÉTÉ GÉNÉRALE MOÇAMBIQUE, S.A.**

**Opinião com Resevas**

Auditámos as demonstrações financeiras do **BANCO SOCIÉTÉ GÉNÉRALE MOÇAMBIQUE, S.A**. (”o Banco”), constantes das páginas 10 a 61, que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de Dezembro de 2021, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas
.
Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos da matéria descrita na secção Bases para a Opinião com Reservas, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira do **BANCO SOCIÉTÉ GÉNÉRALE MOÇAMBIQUE, S.A.** em 31 de Dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

**Bases para a Opinião com Reservas**

Conforme referido na Nota 33 das Notas às demonstrações financeiras, devido a um incidente informático ocorrido no último trimestre de 2021, as demonstrações financeiras do ano findo em 31 de Dezembro de 2021 foram preparadas a partir de uma base de dados alternativa, criada a partir da aplicação informática core do Banco (base de dados principal), na qual foram efectuadas um conjunto de correções de modo a sanar os efeitos do incidente ocorrido.
A utilização de uma base de dados alternativa para suportar as demonstrações financeiras do Banco em 31 de Dezembro de 2021 constituiu uma limitação ao âmbito dos procedimentos necessários para a nossa auditoria.

Conforme referido na Nota 33 das Notas às demonstrações financeiras, devido a um incidente informático ocorrido no último trimestre de 2021, as demonstrações financeiras do ano findo em 31 de Dezembro de 2021 foram preparadas a partir de uma base de dados alternativa, criada a partir da aplicação informática core do Banco (base de dados principal), na qual foram efectuadas um conjunto de correções de modo a sanar os efeitos do incidente ocorrido.

A utilização de uma base de dados alternativa para suportar as demonstrações financeiras do Banco em 31 de Dezembro de 2021 constituiu uma limitação ao âmbito dos procedimentos necessários para a nossa auditoria.

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras deste relatório. Somos independentes do Banco de acordo com os requisitos éticos nos termos do Código de Ética da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique, o qual está em conformidade com o Código de Ética promulgado pelo Ethics Standards Board for Accountants(IESBA), órgão da IFAC – International Federation of Accountants, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.
Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

**Outra informação**

O Conselho de Administração é responsável pela outra informação. A outra informação compreende o relatório da administração e a declaração de responsabilidades dos administradores conforme requerido pelo Código Comercial. A outra informação não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é de fazer uma leitura da outra informação e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conheceimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efectuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades do Conselho de Administração pelas demonstrações financeiras**

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o Conselho de Administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o Conselho de Adminsitração tenha a intenção de liquidar o Banco ou cessar as operações, ou não tenham alternativa realista senão fazê-lo.
O Conselho de Administração é responsável pela supervisão do processo de relato financeiro do Banco.

**Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras**

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são considerados materiais se, isolados ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo Conselho de Administração.
- Concluímos sobre a apropriação do uso, pelo Conselho de Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade do Banco em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos ao Conselho de Administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificada durante a auditoria.

**Deloitte & Touche (Moçambique), Lda**
Sociedade de Auditores Certificados nº 09/SAC/OCAM/2014
Representada por:
Zacaria Fakir
Partner
Auditor Certificado nº 16/CA/OCAM/2012
Maputo, xx de Junho de 2023

## DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

| | Notas | 2021 | 2020 |
|---|---|---|---|
| Juros e rendimentos similares | 3 | 1 316 622 612 | 833 333 690 |
| Juros e gastos similares | 3 | (480 933 357) | (291 455 829) |
| **Margem financeira** | 3 | **835 689 255** | **541 877 861** |
| Rendimentos de serviços e comissões | 4 | 231 957 000 | 170 172 642 |
| Encargos com serviços e comissões | 4 | (63 075 259) | (52 599 275) |
| **Serviços e comissões líquidas** | 4 | **168 881 741** | **117 573 366** |
| Operações financeiras líquidas | 5 | 371 242 086 | 251 161 915 |
| **Total dos rendimentos operacionais** | | **1 375 813 082** | **910 613 143** |
| Gastos com pessoal | 6 | (382 668 188) | (353 227 203) |
| Depreciações e amortizações | 18;19 | (82 543 371) | (85 183 448) |
| Outros gastos operacionais | 7 | (337 027 089) | (300 140 616) |
| Outros rendimentos operacionais | 8 | 28 579 434 | 1 345 596 |
| **Lucro antes do imposto e imparidades** | | **602 153 869** | **173 407 471** |
| Perdas por imparidade de crédito | 15 | (726 182 686) | (267 817 471) |
| Reversão de perdas por imparidade de crédito | 15 | 425 717 003 | 172 866 519 |
| Imparidade de Outros Activos | 18;19 | (6 613 625) | - |
| Provisões | 23 | (92 233 585) | (1 328 735) |
| **Lucro antes do imposto** | | **202 840 976** | **77 127 784** |
| Imposto corrente | 9 | (92 104 152) | (45 218 215) |
| **Lucro liquido do exercício** | | ***110 736 824*** | ***31 909 570*** |
| **Outro rendimento integral líquido de imposto** | | - | - |
| **Total do rendimento integral do exercício** | | ***110 736 824*** | ***31 909 570*** |

O Director Financeiro

O Conselho de Administração

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras.

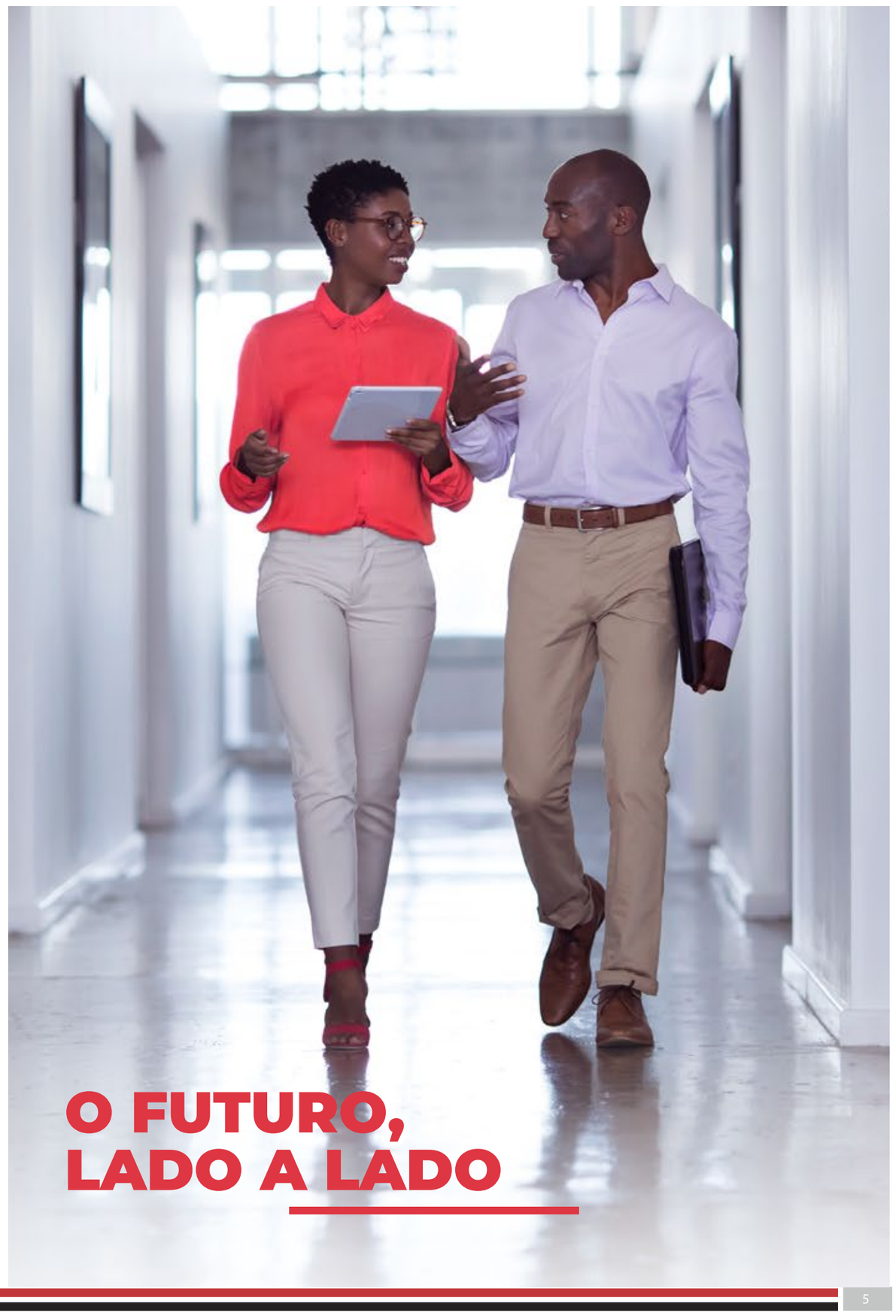
## DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

| | Notas | 2021 | 2020 |
|---|---|---|---|
| **Activos** | | | |
| Caixa e disponibilidades no Banco Central | 10 | 2 037 654 711 | 3 589 286 893 |
| Disponibilidades em instituições de crédito | 11 | 2 381 284 726 | 2 584 105 731 |
| Aplicações em instituições de crédito | 12 | 3 803 746 760 | 1 950 547 669 |
| Instrumentos de dívida ao custo amortizado | 13 | 295 746 201 | 296 683 736 |
| Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento intergral | 14 | 31 005 002 | 31 005 002 |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes | 15 | 5 873 993 319 | 5 139 370 894 |
| Outros activos | 16 | 70 369 267 | 40 081 248 |
| Propriedades de investimento | 17 | 259 263 000 | 250 736 300 |
| Activos tangíveis e direito de uso de activo | 18 | 935 993 054 | 957 501 641 |
| Activos intangíveis | 19 | 11 867 669 | 28 296 170 |
| Activos por impostos correntes | 20 | 21 927 154 | 21 827 154 |
| **Total de activos** | | **15 722 850 861** | **14 889 442 438** |
| **Passivos** | | | |
| Recursos de instituições de crédito | 21 | 688 344 159 | 549 140 331 |
| Depósitos de clientes | 22 | 12 693 833 461 | 12 247 849 183 |
| Provisões | 23 | 104 507 531 | 12 076 108 |
| Outros passivos | 24 | 227 160 399 | 182 108 330 |
| **Total dos passivos** | | **13 713 845 551** | **12 991 173 952** |
| **Capital próprio** | | | |
| Capital social | 25 | 2 647 200 000 | 2 647 200 000 |
| Prémio de emissão | 25 | 13 790 314 | 13 790 314 |
| Reserva legal | 26 | 107 827 929 | 103 041 493 |
| Resultados transitados | | (759 812 931) | (865 763 319) |
| **Total do capital próprio** | | **2 009 005 310** | **1 898 268 488** |
| **Total do capital próprio e passivo** | | **15 722 850 861** | **14 889 442 438** |

O Director Financeiro

O Conselho de Administração

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras.



***DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021***

| | Capital social<br>Nota 25 | Prémio de emissão<br>Nota 25 | Reserva legal<br>Nota 26 | Resultados transitados | Total do capital próprio |
|---|---|---|---|---|---|
| **Saldo a 01 de Janeiro de 2020** | ***2 397 200 000*** | ***13 790 314*** | ***102 930 703*** | ***(897 562 099)*** | ***1 616 358 918*** |
| Aumento de capital | 250 000 000 | - | - | - | 250 000 000 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | 31 909 570 | 31 909 570 |
| Transferência para reserva legal | - | - | 110 790 | (110 790) | - |
| | | | | | - |
| **Saldo a 31 de Dezembro de 2020** | ***2 647 200 000*** | ***13 790 314*** | ***103 041 493*** | ***(865 763 319)*** | ***1 898 268 488*** |
| Transferência para reserva legal | - | - | 4 786 436 | (4 786 436) | - |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | 110 736 824 | 110 736 824 |
| **Saldo a 31 de Dezembro de 2021** | ***2 647 200 000*** | ***13 790 314*** | ***107 827 929*** | ***(759 812 931)*** | ***2 009 005 310*** |

O Director Financeiro

O Conselho de Administração

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

| | Notas | 2021 | 2020 |
|---|---|---|---|
| **Actividades operacionais** | | | |
| Lucro líquido do exercício | | 110 736 824 | 31 909 570 |
| *Ajustamentos de:* | | | |
| Depreciações e amortizações | 18,19 | 82 543 371 | 85 183 448 |
| Perdas por imparidade de crédito | 15 | 726 182 686 | 266 381 176 |
| Imparidade de activos intagiveis | 19 | 4 257 505 | - |
| Imparidade de activos tangiveis | 18 | 2 356 120 | - |
| Reversão de imparidade de crédito | 15 | (425 717 003) | (172 866 519) |
| Créditos abatidos | 15 | (116 644 742) | - |
| Provisões | 23 | 92 233 585 | - |
| Variação de justo valor em propriedades de investimento | 17 | (8 526 700) | 1 348 200 |
| Variação de activos operacionais | 15,16 | (948 731 385) | (1 059 743 667) |
| Variação de reservas Obrigatorias | | 1 664 859 107 | (1 730 973 792) |
| Variação de passivos operacionais | 21,22,24 | 630 438 014 | 5 523 362 757 |
| Imposto sobre o rendimento | | (100 000) | (100 000) |
| **Fluxo de caixa gerado pelas actividades operacionais** | | *1 813 887 382* | *2 944 501 173* |
| **Actividades de investimento** | | | |
| Aquisição de activos tangíveis | 18 | (44 851 326) | (77 321 947) |
| Alienação de activos tangíveis | 18 | - | 3 436 552 |
| Aquisição de activos intangíveis | 19 | (6 368 581) | (9 727 994) |
| Aquisição de instrumentos de dívida ao custo amortizado | 13 | (295 746 201) | (296 683 736) |
| Reembolsos de instrumentos de dívida ao custo amortizado | 13 | 296 683 736 | - |
| **Fluxo de caixa gerado pelas actividades de investimento** | | *(50 282 371)* | *(380 297 124)* |
| **Actividades de financiamento** | | | |
| Aumento do capital social | 25 | - | 250 000 000 |
| **Fluxo de caixa gerado pelas actividades de financiamento** | | - | 250 000 000 |
| **Aumento de caixa e equivalentes de caixa** | | 1 763 605 011 | 2 814 204 049 |
| Caixa e equivalentes de caixa no inicio do exercício | | 5 135 779 641 | 2 321 575 592 |
| **Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício** | | ***6 899 384 652*** | ***5 135 779 641*** |

**Cash and cash equivalents as follows:**

| | | 2021 | 2020 |
|---|---|---|---|
| Caixa e disponibilidades no Banco Central | 10 | 2 037 654 711 | 3 589 286 893 |
| Reservas junto do Banco Central | 10 | (1 323 301 545) | (2 988 160 652) |
| Disponibilidades sobre instituições de crédito | 11 | 2 381 284 726 | 2 584 105 731 |
| Aplicações em instituições de crédito | 12 | 3 803 746 760 | 1 950 547 669 |
| | | ***6 899 384 652*** | ***5 135 779 641*** |

O Director Financeiro

O Conselho de Administração

**Introdução**

O Banco Société Générale Moçambique, S.A. (doravante designado por SGM ou Banco) é um banco privado, constituído em 1999 com sede em Maputo – Moçambique. O Banco é detido em 65% por Société Générale Paris e 35% por Mauritius Commercial Bank. Actualmente o Banco tem seis agências, duas em Maputo, uma na Matola, duas em Nampula e uma na Beira.

**1. Principais políticas contabilísticas**

**1.1. Bases de preparação**

As demonstrações financeiras anuais foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF) emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB)e com base no custo histórico, excepto quando expressamente indicado em contrário nas políticas contabilísticas.

A emissão das presentes demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 16 de Junho de 2023 e serão submetidas para aprovação pelos Accionistas na reunião da Assembleia Geral de Accionistas.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Meticais, que é a moeda funcional do Banco. Todos valores são arredondados em Meticais, excepto quando mencionado em contrário.

**1.2. Estimativas e julgamentos significativos**

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as NIRF requer a utilização de julgamentos, estimativas e pressupostos de aplicação de determinadas políticas contabilísticas fundamentais. Além disso, exige também que o Conselho de Administração intervenha criticamente no que diz respeito à aplicação das políticas contabilísticas do Banco. As notas às demonstrações financeiras incluem as áreas que envolvem um maior grau de complexidade, e as áreas em que os pressupostos e estimativas tenham um impacto significativo para o Banco.

Na aplicação das políticas contabilísticas do Banco, a Administração usou os seus julgamentos e estimativas na determinação dos montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras. As mais significativas dizem respeito a:

**Perdas por imparidade de crédito**

Os pressupostos e métodos usados na estimativa de perdas por imparidade para empréstimos e adiantamentos a clientes estão descritos na alínea e) da nota 1.3 imparidade de activos financeiros e estão de acordo com a NIRF 9.

**Justo Valor**

O justo valor dos investimentos negociados num mercado financeiro activo e organizados é determinado com base em cotações do mercado na data do balanço. Para investimentos onde não há um mercado activo, o justo valor é determinado usando diversas técnicas de avaliação, que incluem uso de informação disponível no mercado, referencia ao valor de mercado actual de um outro instrumento com as mesmas caracteristicas ou outros modelos de avaliação conforme mencionado na alínea d) da nota 1.3

**Impostos**

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pelo Banco com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento do Banco sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos. É necessário julgamento para ser determinado o montante de impostos diferido activo a ser reconhecido, com base no prazo provável e níveis de lucro tributável futuro, em conjugação com uma estratégia de planeamento fiscal. Os prejuízos fiscais podem ser utilizados por um período de cinco anos (Nota 9).

As Autoridades Fiscais dispõem de faculdade de rever a posição fiscal do Banco durante um período de cinco (5) anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de Contribuição Industrial, IRPS (Impostos sobre pessoas singulares), IRPC (Imposto sobre Empresas) e IVA. (Mais detalhes são fornecidos na nota 9).

O Conselho de Administração acredita ter cumprido todas as obrigações fiscais a que o Banco se encontra sujeito. Não é expectável ser apresentado um impacto material em resultado de eventuais revisões à matéria colectável.

**Locações**

**Prazo de arrendamento**

O Banco determina o prazo de arrendamento como um prazo não cancelável de arrendamento, acrescentando a opção de períodos de prorrogação caso haja acordo entre as partes ou rescisão do contrato. O Banco possui vários contratos de arrendamento que incluem extensão e rescisão. O Banco faz julgamento para avaliar se é razoável ou não execercer a opção de renovação ou rescisão do arrendamento, ou seja, considera todos os factores relevantes que criam um incentivo económico para a renovação ou rescisão. Após a data de início, o Banco reavalia as condições de arrendamento, se existe um evento significativo ou mudanças que afectam a capacidade do Banco de exercer a sua opção de renovar ou rescindir o contrato.

**Taxa incremental de empréstimo**

O Banco não pode deliberadamente determinar a taxa implícita do contrato de arrendamento, o Banco deve usar a taxa incremental sobre o passivo de arrendamento. Esta taxa de juro é a que o Banco teria que pagar para um empréstimo de prazo semelhante, com uma garantia similar para obter um activo de valor semelhante em um ambiente económico semelhante. O Banco estima a taxa incremental usando dados observáveis como taxas de juros de mercado.

**1.3 Políticas contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras têm sido aplicadas de forma consistente ao longo dos exercícios.

a) **Transacções em moeda estrangeira**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Meticais, sendo esta a moeda funcional e moeda de apresentação.
As transacções em moeda estrangeira são reconhecidas com a taxa de câmbio à data da transacção. Os activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos à taxa de câmbio média à data de balanço, as diferenças de câmbio não realizadas são reconhecidas em resultados no período a que respeitam. Activos e passivos não monetários denominados em moeda estrangeira que sejam determinados pelo seu custo histórico, são convertíveis à taxa de câmbio em vigor na data da transacção.

As taxas de câmbio utilizadas para a conversão de saldos denominados em moeda estrangeira são as seguintes:

Portugues

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Dolar Americano | 63,83 | 74,90 |
| Euro | 72,27 | 92,04 |
| Rand Sul Africano | 4,02 | 5,11 |

b) **Instrumentos Financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente**

i) **Data do reconhecimento**

Aquisições e alienações de activos financeiros que exijam a entrega dos bens dentro do prazo estabelecido geralmente por regulação ou convenção no mercado, são reconhecidos na data de transacção, ou seja, a data em que o Banco se compromete a adquirir ou alienar o activo. Os instrumentos financeiros são reconhecidos quando o Banco se torna parte integrante das disposições contratuais do instrumento financeiro.

ii) **Reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros**

A classificação do instrumento financeiro no reconhecimento inicial depende do propósito para o qual o Banco o adquiriu. Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, excepto nos casos de activos financeiros ao justo valor através de resultados, caso em que estes custos de transacção são directamente reconhecidos em resultados.

iii) **Ganhos ou perdas do primeiro dia**

Quando o preço da transacção diferir do justo valor de uma transacção observada no mercado para o mesmo instrumento financeiro, ou baseada em técnicas de avaliação cujas variáveis incluam apenas informação observada no mercado, o Banco reconhece imediatamente a diferença entre o preço de transacção e o justo valor (um rendimento ou gasto do primeiro dia) na demonstração dos resultados. Nos casos em que o justo valor é determinado com base em informação não observada no mercado, a diferença entre o preço de transacção e o modelo de valorização é apenas reconhecida na demonstração de resultados quando os '*inputs*' se tornem observáveis, ou quando o instrumento é desreconhecido.

iv) **Aplicações em instituições de crédito e empréstimos e adiantamentos a clientes**

Os valores de Aplicações em instituições de crédito e Empréstimos e adiantamentos a clientes incluem activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis, que não estão cotados num mercado activo, sendo mensurados ao custo amortizado, observando as seguintes condições:

Activos financeiros não derivados com pagamentos fixados ou determináveis, que não estão cotados num mercado activo, são mensurados ao custo amortizado de acordo com as seguintes condições:

- Os activos financeiros são mantidos de acordo com o modelo de negócios com objectivo de receber fluxos de caixa contratuais;
- Os termos contratuais do activo financeiro dão a origem em datas específicas a fluxos de caixa que são apenas pagamentos de capital e juros sobre o capital em dívida.

v) **Instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de putro rendimento integral**

O Banco classifica instrumentos de dívida ao justo valor através de outro rendimento integral quando verificam-se as seguintes condições:

- Os activos financeiros são mantidos de acordo com o modelo de negócios com objectivo de receber fluxos de caixa contratuais e vender o activo.
- Os termos contratuais do activo financeiro dão a origem em datas específicas a fluxos de caixa que são apenas pagamentos de capital e juros sobre o capital em dívida

Instrumentos de dívida ao justo valor através de outro rendimento integral são subsequentemente mensurados ao justo valor com os ganhos ou perdas reconhecidos em outro rendimento integral. Juros recebidos, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos nos ganhos e perdas da mesma forma como os activos financeiros ao custo amortizado.

vi) **Passivos financeiros**

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de taxa de juro efectiva.

c) **Anulação do reconhecimento de activos e passivos financeiros**

i) ***Anulação devido a modificação substancial dos termos contratuais:***

O Banco desreconhece um activo financeiro, como um empréstimo a um cliente, quando os termos e condições forem renegociados na medida em que, substancialmente, se torna um novo empréstimo, com a diferença reconhecida como um ganho ou perda desreconhecível, na medida em que uma perda por redução ao valor recuperável ainda não foi registrada. Os novos empréstimos reconhecidos são classificados como **Stage** 1 para fins de mensuração da perda esperada por imparidade, a menos que o novo empréstimo seja considerado comprado ou originou uma perda por imparidade.

O Banco considera os seguintes factores ao avaliar se deve ou não desreconhecer um empréstimo ao cliente:

- Mudança na moeda do empréstimo;
- Introdução de um componente no capital;
- Alteração na contraparte;
- Se a modificação permitir que o instrumento deixe de atender ao critério da colecta de pagamentos de capital e juros do capital em dívida.

ii) ***Desreconhecimento que não seja por modificação substancial de activos financeiros***

Um activo financeiro é desreconhecido quando expira o direito de receber fluxos de caixa. O Banco também desreconhece os activos financeiros quando ambos tiverem sido transferidos e quando se qualificarem para o seu desreconhecimento.

O Banco transfere o activo financeiro quando:

- Transfere os seus direitos contratuais para receber fluxos de caixa, ou
- Retém os direitos sobre os fluxos de caixa, mas assumiu a obrigação de pagar integralmente o fluxo de caixa recebido, sem atrasos materiais, a terceiros sob um acordo de repassar.

iii) ***Desreconhecimento, excepto por modificação substancial de passivos financeiros***

Um passivo financeiro é desreconhecido quando a obrigação sob a responsabilidade é satisfeita, cancelada ou expira. Quando um passivo financeiro for substituído para o mesmo detentor, por outro com condições substancialmente diferentes, tal alteração ou modificação é tratada como um desreconhecimento do passivo inicial e reconhecimento de outro passivo, sendo a diferença no correspondente valor contabilístico reconhecida em resultados.

d) **Determinação do justo valor**

O Banco procede à mensuração dos instrumentos financeiros ao justo valor à data de balanço. Adicionalmente procede à mensuração do justo valor dos instrumentos valorizados ao custo amortizado. O justo valor assume que o activo ou passivo é transaccionado entre participantes no mercado numa transacção ordenada de venda do activo ou de transferência do passivo à data de mensuração nas condições vigentes de mercado. Uma mensuração pelo justo valor assume que a transacção de venda do activo ou de transferência do passivo se realiza:

- No mercado principal desse activo ou passivo; ou
- Não existindo um mercado principal, no mercado mais vantajoso para esse activo ou passivo.

O mercado principal ou mais vantajoso tem de estar acessível ao Banco.

O Justo valor do activo ou do passivo é mensurado através do pressuposto que os participantes de mercado utilizaram para efectuarem a transacção, assumindo que os participantes agem no seu melhor interesse económico.

A mensuração pelo justo valor de um activo não-financeiro toma em conta a capacidade de um participante no mercado para gerar benefícios económicos utilizando o activo da maior e melhor maneira ou vendendo-o a outro participante no mercado que o irá utilizar da maior e melhor maneira.

O Banco utiliza técnicas de valorização consideradas as mais apropriadas de acordo com as circunstâncias e para os quais existam dados suficientes para mensurar o justo valor, maximizando a utilização da informação relevante disponível com base nas variáveis observáveis e minimizando a utilização das variáveis não observáveis.

Todos os activos e passivos cujo justo valor seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras encontram-se reconhecidos de acordo com a hierarquia do justo valor, abaixo descrito, baseado no mais baixo nível de componentes de preços considerados para a mensuração do justo valor:

- Nível 1 — Valores cotados (não ajustáveis) em mercados activos para os activos e passivos identificáveis.
- Nível 2 — Outras técnicas de valorização para os quais os componentes do preço que apresentem um impacto significativo na determinação do justo valor é efectuado com informação observável, quer directa, quer indirectamente.
- Nível 3 — Técnicas que utilizam os componentes do preço que apresentam um efeito significativo no justo valor registado com base em variáveis não observáveis no mercado.

Para os activos e passivos que são reconhecidos recorrentemente nas demonstrações financeiras, o Banco determina se as transferências ocorreram entre níveis da hierarquia pela reavaliação da categorização (baseado no mais baixo nível de componentes de preço que são significativos para a mensuração do justo valor como um todo).

e) **Imparidade de activos financeiros**

O Banco tem registado perdas esperadas para todos empréstimos incluindo garantias financeiras e outros compromissos irrevogáveis como cartas de crédito, outros activos financeiros e instrumentos de dívida não detidos ao justo valor por lucros ou prejuízos. Os instrumentos de capital não são sujeitos a imparidade de acordo com a NIRF 9.

As imparidades esperadas são baseadas nas perdas de crédito esperadas durante a vida de um activo, a menos que não tenha havido aumento significativo de risco de crédito desde o reconhecimento inicial, sendo que, nesse caso, a imparidade é determinada na base da perda esperada de crédito para os 12 meses.

A perda de crédito esperada para 12 meses, é a parte da perda de crédito esperada para a vida inteira do activo, que representa a perda de crédito esperada resultante de possíveis incumprimentos sobre um instrumento financeiro que possam ocorrer dentro de 12 meses após a data de reporte.

VOCÊ É O FUTURO SOCIETE GENERALE MOÇAMBIQUE

Tanto a perda de crédito esperada ao longo da vida e durante os 12 meses são calculadas individualmente ou colectivamente, dependendo da natureza da carteira sub-adjecente de instrumentos financeiros.

O Banco tem um comité onde avalia se o risco de crédito de um instrumento financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial, considerando a mudança no risco de incumprimento durante o período remanescente do instrumento financeiro.

Com base no processo acima o Banco agrupa os empréstimos conforme descreve abaixo:

- Estágio 1- Quando as exposições não sofreram aumentos significativos no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, o Banco reconhece a perda esperada com base em 12 meses, inclui também facilidades que foram reclassificadas do estágio 2 por terem mostrado melhorias no risco de crédito.
- Estágio 2- Quando uma exposição mostra um aumento significativo de risco de crédito desde o reconhecimento inicial, mas que não possui evidência objectiva de imparidade, o Banco reconhece a perda esperada com base na vida útil do instrumento financeiro. Inclui também neste estágio facilidades que foram reclassificadas do estágio 3 por terem mostrado melhorias significativas do risco de crédito.
- Estágio 3- Inclui facilidades consideradas em imparidade, o Banco reconhece perda esperada com base na vida do instrumento financeiro.
- Activos financeiros em imparidade comprados ou activos financeiros em imparidade originados são registados ao justo valor no reconhecimento inicial e os juros são subsequentemente registados a taxa de juro efectiva. As perdas esperadas são reconhecidas ou desreconhecidas a medida que haja alterações subsequentes nas perdas de crédito esperadas.

i) ***Instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através do rendimento integral***

As perdas esperadas em instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através do rendimento integral, não reduzem o valor contabilístico desse activo financeiro na demonstração da posição financeira, ele, permance ao seu justo valor. Alternativamente uma quantia igual à imparidade se o activo estivesse mensurado ao custo amortizado é reconhecida em outro rendimento integral como um valor acumulado de imparidade, com a respectiva reflecção nos lucros ou prejuízos de uma redução do valor recuperável desse activo. As perdas acumuladas reconhecidas no rendimento integral são recicladas através dos lucros ou prejuízos até o desreconhecimento desse activo.

ii) ***Aquisição de activos financeiros em imparidade***

Para activos financeiros adquiridos com perda por imparidade, o Banco apenas reconhece às variações acumuladas na perda esperada de crédito ao longo da vida do activo partir do momento inicial.

iii) ***Cartões de crédito e outras facilidades***

O Banco oferece uma variedade de produtos para corporate e retalho, tais como descobertos em conta e créditos em conta corrente, em que o Banco tem o direito de cancelar ou reduzir de imediato a facilidade. O Banco não limita as perdas de crédito com o período contratual, mas sim calcula de acordo com a expectativa do Banco sobre o comportamento do cliente, sua probabilidade de incumprimento e procedimentos de mitigação de risco do Banco que pode incluir a redução ou cancelamento da facilidade. Para estes instrumentos o Banco calcula a perda esperada de crédito ao longo do período em em que o Banco está exposto ao risco de crédito e a perda de imparidade esperada não será mitigada pelas acções da gestão de crédito, mesmo que esse período se estenda para elém do máximo período contratual.

iv) ***Informação prospectiva***

No modelo de perdas de crédito esperadas, o Banco conta com uma variedade de informações prospectivas, relacionadas com *inputs* económicos tais como:

- Crescimento do PIB
- Taxas de desemprego
- Taxas de referência do Banco Central
- Mercado imobiliário

Estes pressupostos usados para calcular as perdas de crédito esperadas nem sempre captam todas as características de mercado na data das demonstrações financeiras, para reflectir esta possibilidade, ajustes ou sobreposições qualitativas são ocasionalmente feitas quando estas diferenças são materialmente significativas.

v) ***Avaliação de colaterais***

O Banco procura utilizar colaterais, sempre que possível, para mitigar o risco nas demonstrações financeiras. Os colaterais apresentam-se de diversas formas, tais como depósitos à ordem, carteiras de títulos, cartas de crédito/garantias, hipotecas, recebimentos, inventários, outros activos não financeiros e avales. O justo valor do colateral é determinado, no mínimo, no início e com base no cronograma de relatórios trimestrais do Banco, no entanto, algumas garantias, por exemplo, depósitos à ordem ou títulos relativos aos requisitos de margem, é avaliado diariamente.

Sempre que possível, o Banco utiliza dados activos do mercado para avaliar os activos financeiros, detidos como garantias. Os outros activos financeiros que não têm um valor de mercado activo são avaliados por via de modelos de avaliação. As garantias não financeiras, como hipotecas, são avaliadas com base em dados fornecidos por terceiros, tais como correctores de hipotecas, os índices de preços da habitação, as demonstrações financeiras auditadas, e outras fontes independentes.

vi) ***Abates***

Os activos financeiros são abatidos totalmente ou parcialmente apenas quando se torna impossivel a sua recuperação. Se o montante a ser abatido estiver acima do valor da imparidade acumulada, a diferença é primeiro acrescida à imparidade que é aplicada sobre o valor contabilístico bruto. As recuperações subsequentes de montantes abatidos são reconhecidas como dedução do gasto por perda da imparidade de crédito na demonstração de resultados.

f) **Colaterais readiquiridos**

A política do Banco é determinar se é preferível proceder à utilização interna de um activo readquirido ou se este deve ser alienado. Os activos cuja decisão seja a utilização interna são transferidos para a respectiva categoria de activo ao menor valor entre o valor líquido contabilístico e o valor original. Os activos cuja decisão seja a alienação são transferidos para activos não correntes detidos para venda e mensurados ao justo valor menos os custos de venda à data da reintegração, de acordo com a política do Banco.

g) **Compensação de instrumentos financeiros**

Os activos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reconhecido no balanço, se apenas existir um direito jurídico vinculativo que obrigue as entidades a reconhecer os valores e se existe intenção de compensar numa base líquida, ou de realizar o activo e liquidar o passivo em simultâneo.

h) **Garantias financeiras**

No decorrer da sua actividade corrente, o Banco concede garantias financeiras, tais como cartas de crédito, garantias e avales. As garantias financeiras são inicialmente reconhecidas nas demonstrações financeiras ao justo valor, sendo o prémio recebido.

Em termos de mensuração subsequente, a responsabilidade do Banco relativa a cada garantia é mensurada ao valor mais alto entre o montante inicialmente reconhecido menos amortizações acumuladas reconhecidas na demonstração de resultados de acordo com a IFRS 15.

i) **Reclassificação de activos e passívos financeiro**

O Banco não reclassifica os seus activos financeiros após o reconhecimento inicial, fora em casos ou circunstâncias que o Banco adquire, dispõem de, ou termina uma linha de negócio. Passívos financeiros nunca são reclassificados.

j) **Reconhecimento de rédito e gasto**

O Banco reconhece o rédito quando a obrigação contratual de entregar activos ou prestar serviços é satisfeita e pelo montante que reflecte a retribuição que o Banco espera receber em troca de tais bens ou serviços.

i) ***Juros e gastos similares***

Para os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e juros dos instrumentos financeiros classificados ao justo valor, o juro ou o gasto é registado com base na taxa de juro efectiva. A taxa de juro efectiva é a taxa que corresponde à taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro, ou, quando apropriado, por um período mais curto que não se encontram em imparidade.

Quando um activo financeiro se torna em imparidade e é, portanto, considerado no "Estagio 3", o Banco calcula o rédito de juros aplicando a taxa de juros efectiva ao custo amortizado do activo financeiro líquido. Se os activos financeiros curarem e não estiverem mais em imparidade, o Banco reverterá para o rédito de juros brutos.

ii) ***Rendimentos provenientes de serviços e comissões***

O Banco obtém rendimentos de serviços e comissões através de uma diversificada rede de serviços que presta aos seus clientes. As comissões podem ser classificadas em duas categorias:

- ***Comissões que são cobradas por prestação de serviços durante um determinado período de tempo***

São obtidos à medida que os serviços vão sendo prestados e o seu reconhecimento em resultados é efectuado em função do período que os serviços são prestados. Estas comissões incluem valores cobrados nas prestações de serviços tais como a emissão das Garantias Bancárias e Cartas de Crédito.

- ***Comissões cobradas pela prestação de serviços.***

Resultam da prestação de serviços, sendo o seu reconhecimento efectuado quando o serviço está concluído.

iii) ***Rendimento líquido em operações financeiras***

Os rendimentos líquidos em operações financeiras incluem os ganhos e as perdas decorrentes de transações em moeda estrangeira e conversão dos saldos expressos em moeda estrangeira.

k) **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, conforme apresentados na demonstração de fluxos de caixa, englobam os valores em caixa, contas correntes com o Banco Central e com outras instituições de crédito e investimentos altamente líquidos, com maturidades até três meses, mensurados ao custo amortizado.

l) **Activos tangíveis**

Os activos tangíveis são mensurados pelo custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, e perdas por imparidade.

Os custos de reparação de parte de um activo tangível são reconhecidos se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para o Banco e possam ser mensurados com fiabilidade. As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

O direito de uso do activo é apresentado na linha dos activos tangíveis na demonstração da posição financeira, a política de locações é apresentada no parágrafo q) Contratos de locação

As depreciações são calculadas utilizando o método das quotas constantes, com base na vida útil estimada dos bens, assim como do seu valor residual. Os valores residuais dos activos, assim como as vidas úteis dos activos e os critérios de depreciação são ajustados, se necessário, à data de encerramento do balanço. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

| | Anos |
|---|---|
| Edifícios arrendados | 25 – 40 (limitados aos termos dos contratos) |
| Equipamento | 3 – 10 |
| Viaturas | 4 |

A anulação do reconhecimento do activo tangível é efectuada quando o mesmo é alienado, ou quando não se esperam benefícios económicos da sua utilização ou alienação. O ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento é incluído em "outros rendimentos operacionais" ou "outros gastos operacionais" na demonstração de resultados no período em que o activo é desreconhecido.

m) **Activos intangíveis**

Os activos intangíveis incluem os valores de software (licenças), desenvolvimentos adicionais feitos ao software e projectos em progresso feitos ao software, estes estão relacioanados com pesquisas ou projectos de desenvolvimento adquiridos separadamente e reconhecidos como intangíveis. O software adquirido pelo Banco é registado ao custo menos a amortização acumulada e menos evenuais

perdas por imparidade.

A amortização é reconhecida na demonstração de resultados segundo o método de quotas constantes ao longo da vida útil estimada do software, a partir da data em que o mesmo esteja disponível para uso. A vida útil estimada do software é de 4 anos.

Um item do activo intangível é desreconhecido após alienação ou quando não se espera benefícios económicos futuros resultantes do seu uso ou alienação.

Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o produto da venda e o valor contabilístico do activo) é reconhecido em «Outros proveitos operacionais» ou «Outros gastos operacionais» no resultado do exercício, no ano em que o activo é desreconhecido.

n) **Propriedades de Investimentos**

As propriedades de investimento são inicialmente mensuradas pelo custo, incluindo os custos da transacção. Após o reconhecimento inicial, as propriedades de investimento são mensuradas pelo justo valor, que reflete as condições de mercado na data do balanço. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no justo valor de propriedades de investimento são incluídos no resultado do período em que ocorrem, incluindo o efeito fiscal correspondente. O justo valor é determinado com base em uma avaliação anual realizada por um avaliador independente externo credenciado, aplicando um modelo de avaliação recomendado pelo "International Valuation Standards Committee".

As propriedades de investimento são desreconhecidas quando são alienadas ou quando são retirados de uso e quando não se espera nenhum benefício económico futuro após a sua alienação. A diferença entre o valor líquido da alienação e o valor contabilístico do activo é reconhecido em lucros ou perdas do período.

As transferências são feitas para (ou/de) propriedade de investimento somente quando há uma alteração no uso. Para uma transferência de uma propriedade de investimento para uma propriedade ocupada pelo proprietário, o custo considerado para a contabilização subsequente é o justo valor na data da alteração de uso. Se a propriedade de investimento se torna propriedade ocupada pelo proprietário, o Banco contabiliza tal propriedade de acordo com a política dos Activos tangíveis

o) **Imparidade de activos não financeiros**

O Banco avalia no final de cada data de relato ou com maior frequência se eventos ocorram e alterem o valor contabilístico de um activo, se existe indicação de imparidade por parte de um activo não-financeiro. Se tais indicações existem, ou quando o teste anual da imparidade para um activo é exigido, o Banco estima o valor recuperável do activo. Se a quantia escriturada de um activo (ou unidade geradora de caixa) exceder a sua quantia recuperável, (ou unidade geradora de caixa) o activo encontra-se em imparidade e é registado em balanço pelo valor recuperável.

Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente utilizando uma taxa de desconto antes de impostos que reflita as avaliações actuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos do activo. Na determinação do justo valor menos os custos de alienação, transacções recentes de mercado são consideradas. Se tais transacções não puderem ser identificadas, um modelo de avaliação apropriado será usado.

Para activos excluindo o *goodwill*, é efectuada uma avaliação em cada data do balanço para determinar se existe uma indicação de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Se tal indicação existir, o Banco estima o valor recuperável do activo ou da unidade geradora de caixa. Uma perda por imparidade previamente reconhecida é revertida apenas se tiver ocorrido uma alteração nos pressupostos utilizados para determinar a quantia recuperável do activo desde que a última perda por imparidade foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contabilístico do activo não exceda seu valor recuperável, nem exceda o valor contabilístico que teria sido apurado, líquido de depreciação, caso não tivesse sido reconhecida a perda no valor recuperável do activo em exercícios anteriores. Essa reversão é reconhecida na demonstração do resultado.

p) **Impostos**

i) ***Impostos correntes***

Os impostos correntes, activos ou passivos, são estimados com base no valor esperado a pagar ou a recuperar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usado para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data da posição financeira.

ii) ***Impostos diferidos***

Os impostos diferidos são reconhecidos sobre todas diferenças temporárias à data do balanço entre a base fiscal dos activos e passivos e a sua correspondente base contabilística. Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, excepto:

- Quando o imposto diferido passivo resulta do reconhecimento inicial do *goodwill* ou de um activo ou passivo numa transacção que não seja uma concentração de actividades empresariais e, no momento da transacção, não afecta nem o lucro contabilístico nem lucro tributável ou perda, e
- No que diz respeito a diferenças temporárias tributáveis associadas aos investimentos em filiais e associadas, são reconhecidos passivos por impostos diferidos quando a empresa-mãe, investidor ou empreendedor, seja capaz de controlar a tempestividade da reversão da diferença temporária, e que se seja provável que a diferença temporária não se reverterá no futuro previsível.

A quantia escriturada do activo por impostos diferidos é revista à data de encerramento de cada exercício e reduzida na medida em que já não é provável que os lucros tributáveis suficientes estarão disponíveis para permitir que todo, ou parte do imposto diferido activo possa ser utilizado. Os activos por impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados à data de cada balanço e são reconhecidos na medida em que se torne provável que lucros tributáveis futuros permitirão que o activo por imposto diferido possa ser recuperável.

Os activos e passivos por impostos diferidos são mensurados pelas taxas fiscais que se espera que sejam aplicáveis no período quando seja realizado o activo ou seja liquidado o passivo, com base nas taxas fiscais (e leis fiscais) que tenham sido decretadas ou substancialmente decretadas à data de balanço.

Os impostos correntes e diferidos relativos a itens reconhecidos directamente em capital próprio são reconhecidos em capital próprio e não na demonstração dos resultados.

Os activos ou passivos por impostos diferidos são compensados caso exista um direito com força legal para compensar os activos correntes por impostos correntes relacionados com a mesma autoridade fiscal.

q) **Contratos de locação**

O Banco avalia se um contrato contém operações de locação, ou seja se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um activo por um período de tempo em troca de benefícios.

***Locações operacionais – Banco como locatário***

O Banco aplica o mesmo princípio para o reconhecimento e mensuração de todos contratos que contém locação, exceptuando os de curto prazo e os de baixo custo. O Banco reconhece o passivo de locação para fazer os pagamentos e o direito de uso do activo representa o direito que o Banco tem de usar o activo subjacente.

***Direito de uso do activo***

O Banco reconhece o direito de uso do activo no início da locação, ou seja a data em que o activo subjacente está disponível para o uso. Os activos de direito de uso são mensurados pelo custo, deduzido da depreciação acumulada, perdas de imparidade e qualquer remensuração do passivo de arrendamento. O custo do direito de uso do activo inclui o valor dos passivos de locação, custos directos iniciais incorridos, os pagamentos das rendas feitas antes da data do início e são deduzidos os incentivos recebidos. O direito de uso do activo é depreciado pelo método linear ao longo do prazo contratual.

O direito de uso do activo é apresentado na nota de activos tangíveis e direito de uso do activo na posição financeira e estão sujeitos a testes de imparidade de acordo com a política do Banco. O direito de uso é composto por três agências e o tempo médio do contrato de arrendamento é de seis anos.

***Passivo de locação***

Na data do início do contrato o Banco reconhece o passivo de locação mensurado ao valor presente dos pagamentos das rendas a serem efectuadas durante o prazo do contrato. Os pagamentos da renda incluem pagamentos fixos (menos quaisquer incentivos a receber), pagamentos variáveis de renda que dependam de um índice ou taxa e valores que sirvam de garantias do valor residual. Os pagamentos das rendas também incluem o preço da opção de compra e pagamento de multas pela rescisão do contrato, se as condições do contrato reflectirem a opção de terminar. Os pagamentos variáveis dos contratos de locação que não dependam de um indexante ou taxa, são reconhecidos como custos no período em que o evento ocorreu.

O passivo de locação está apresentado em outros passivos na posição financeira.

r) **Dividendos sobre acções ordinárias**

Os dividendos sobre acções ordinárias são reconhecidos como passivo e deduzidas ao capital próprio quando são aprovadas pelos accionistas do Banco. Os dividendos intercalares são deduzidos ao capital próprio quando declarados quando não estão mais à disposição do Banco.

s) **Normas emitidas, mas não efectivas**

À data de autorização destas demonstrações financeiras, as seguintes Normas e Interpretações relevantes foram emitidas, mas em vigor no período anual em ou após as respectivas datas conforme indicado:

**NIRF 1** - A alteração permite, a uma subsidiária que aplique o parágrafo D16(a) da IFRS 1, medir diferenças de conversões cambiais cumulativas usando os montantes notificados pela sua empresa-mãe, com base na data de transição da empresa-mãe para as IFRS. (em vigora a partir de 1 de Janeiro de 2022)

**NIRF 9** - Instrumentos Financeiros, emendas resultantes do melhoramento anual das normas NIRF 2018-2020 - taxas no teste "10 por cento" para o desreconhecimento de passivos financeiros (em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2022)

**NIRF 16** – Locações, alterações ao exemplo 13 que acompanha a IFRS 16 remove do exemplo a ilustração do reembolso de benfeitorias em imóveis arrendados pelo locatário, de forma a resolver quaisquer confusões relativas ao tratamento de incentivos a locações que possam decorrer do modo como os incentivos a locações são ilustrados nesse exemplo (em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2022)

**IAS 37**- Provisões, Passivos Contingentes e Activos Contingentes, emendas relativas aos custos a incluir ao avaliar se um contrato é oneroso (em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2022).

**IAS 41** - A alteração remove o requisito do parágrafo 22 da IAS 41 para que as entidades excluam os fluxos de caixa de impostos ao mensurarem o justo valor de um activo biológico através de uma técnica de valor corrente em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2022)

**IAS 1** - Classificação das responsabilidades como correntes ou não-correntes - Alterações que visam ajudar as empresas a determinar se, na demonstração da posição financeira, a dívida e outras responsabilidades com uma data de liquidação incerta devem ser classificadas como correntes (de liquidação devida ou potencialmente devida no prazo de um ano) ou como não-correntes. As alterações incluem o esclarecimento dos requisitos de classificação para a dívida que uma empresa possa liquidar através da sua conversão em capitais próprios (em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2023).

**IAS 8** - Alterações a Políticas Contabilísticas da IAS 8, Alterações a Estimativas e Erros Contabilísticos - as alterações esclarecem o modo como as empresas devem distinguir as alterações em políticas contabilísticas das alterações em estimativas contabilísticas. Esta distinção é importante, porque as alterações em estimativas contabilísticas são aplicadas de forma prospectiva apenas a transacções futuras e a outros eventos futuros, mas as alterações em políticas contabilísticas são normalmente também aplicadas retroactivamente a transacções passadas e a outros eventos passados (em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2023).

**IAS 12** - Impostos sobre o rendimento - Imposto Diferido relativo a Activos e Passivos decorrentes de uma Transacção Única: As alterações visam esclarecer a forma como as empresas contabilizam o imposto diferido nas locações, quando um locatário reconhece um activo e um passivo no início da locação (em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2023)

**IAS 16** - Activos Tangíveis; emendas que proíbem uma empresa de deduzir do custo dos activos fixos tangíveis os montantes recebidos da venda de artigos produzidos enquanto a empresa prepara o activo para o seu uso pretendido (em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2022)

**NIRF 17-** Contratos de seguro - uma nova norma contabilística para seguros que define os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro. Os detalhes relativos às alterações, bem como ao impacto previsto das mesmas, foram incluídos a seguir (em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2023).

**IAS 1** - Apresentação de Demonstrações Financeiras (Emendas) – Divulgação de políticas contabilísticas‘ a alteração aos requisitos de divulgação de políticas contabilísticas que passam a ser baseadas na definição de "material" em detrimento de "significativo". A informação relativa a uma política contabilística considera-se material caso, quando a sua ausência ou omissão, não permitem que os utilizadores das demonstrações financeiras compreendam outras informações financeiras incluídas nessas mesmas demonstrações financeiras. As informações imateriais relativas a políticas contabilísticas não precisam de ser divulgadas (em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2023).
Os administradores prevêm que estas alterações serão aplicadas nas demonstrações financeiras anuais para os períodos anuais com início nas respectivas datas, conforme indicado acima Os administradores ainda não avaliaram o impacto potencial da aplicação dessas alterações.

## 2. Alterações de políticas contabilísticas, estimativas e erros

### a) Novas normas e alterações das normas e interpretações

O Banco não adoptou nenhuma nova norma, interpretação ou alteração, porque estas não tem nenhum impacto nas demonstrações financeiras do Banco.

Os juros líquidos apresentam-se como segue :

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| ***Juros e rendimentos similares*** | | |
| Juros de empréstimos e adiantamentos a clientes | 766 398 901 | 529 934 586 |
| Juros de disponibilidades e aplicações em instituições de crédito | 519 820 620 | 277 157 791 |
| Juros de instrumentos de dívida ao custo amortizado | 30 403 091 | 26 241 313 |
| | *1 316 622 612* | *833 333 690* |
| ***Juros e gastos similares*** | | |
| Juros de recursos de clientes | 420 904 001 | 270 834 705 |
| Juros de empréstimos no mercado monetário interbancário | 54 126 436 | 14 452 627 |
| Juros de passivos de locação | 5 902 920 | 6 168 497 |
| | *480 933 357* | *291 455 829* |
| | ***835 689 255*** | ***541 877 861*** |

O Banco aumentou o volume da carteira de crédito e a carteira de depósitos, por isso os juros e rendimentos similares e juros e gastos similares aumentaram respectivamente.Os juros de instrumentos de dívida ao custo amortizado reduziram influenciados pela descida das taxas de juro e pela redução do volume de aplicações neste instrumento ao longo do ano.

## 4. Rendimento líquido de comissões e serviços

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| ***Rendimentos de serviços e comissões*** | | |
| Por garantias prestadas e cartas de crédito | 116 485 748 | 82 224 535 |
| Por serviços bancários realizados | 113 337 006 | 85 001 330 |
| Outros rendimentos de serviços e comissões | 2 134 246 | 2 946 777 |
| | *231 957 000* | *170 172 642* |
| ***Encargos com serviços e comissões*** | | |
| Por garantias recebidas | 31 028 629 | 20 997 168 |
| VISA e Mastercard | 24 972 564 | 24 142 230 |
| Outros encargos com serviços e comissões | 7 074 065 | 7 459 878 |
| | *63 075 259* | *52 599 275* |
| | ***168 881 741*** | ***117 573 366*** |

A rubrica de rendimento líquido de comissões foi influenciada pelos seguintes pontos:

Garantias prestadas e cartas de crédito - O Banco aumentou o volume de transacções de cartas de crédito, tendo recebido decomissões 47.573.140,13 Meticais (2020: 28.991.893,58 Meticais) e reduziu o volume em garantias bancárias tendo recebido de
comissões 68.912.608,15 Meticais (2020: 53.232.640,98 Meticais).

Serviços bancários realizados - Foram maioritariamente influenciados pelas comissões dos transferência de funfos 43.853.799,2 Meticais ( 2020: 25.707.103,12 Meticais). Encargos com serviços e comissões - Foram influenciados por garantias bancárias recebidas para cobertura de riscos de concentração de crédito

## 5. Operações financeiras líquidas

As operações financeiras líquidas referem-se a ganhos cambiais.

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| ***Ganhos financeiros*** | | |
| Diferenças de câmbio favoráveis | 3 885 794 541 | 1 984 307 356 |
| | *3 885 794 541* | *1 984 307 356* |
| ***Perdas financeiras*** | | |
| Diferenças de câmbio desfavoráveis | 3 514 552 455 | 1 733 145 440 |
| | *3 514 552 455* | *1 733 145 440* |
| ***Ganho financeiro líquido*** | ***371 242 086*** | ***251 161 915*** |

## 6. Gastos com pessoal

A rubrica de gastos com pessoal apresenta-se como segue:

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Remunerações dos colaboradores | 371 520 743 | 342 824 248 |
| Segurança social | 11 147 445 | 10 402 955 |
| | ***382 668 188*** | ***353 227 203*** |

## 7. Outros gastos operacionais

Esta rubrica apresenta-se como segue:

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Água, energia e combustíveis | 3 632 576 | 3 033 922 |
| Consumíveis | 18 339 711 | 16 981 919 |
| Rendas e alugueres | 2 088 195 | 3 710 229 |
| Comunicações | 57 762 548 | 56 678 889 |
| Despesas de deslocação e representação | 8 008 008 | 8 203 625 |
| Despesas de marketing | 11 565 642 | 8 429 018 |
| Avenças, honorários e serviços especializados | 84 766 498 | 67 813 893 |
| Manutenção e reparação | 121 834 094 | 111 118 531 |
| Seguros | 12 060 524 | 10 426 063 |
| Serviços judiciais contecioso e notariado | 29 220 | 44 155 |
| Segurança | 9 064 412 | 6 156 053 |
| Despesas de formação | 2 411 351 | 2 546 172 |
| Multas e outras penalidades | 80 000 | 266 173 |
| Taxas e licenças | 1 558 804 | 1 522 114 |
| Outras despesas | 3 825 507 | 3 209 861 |
| | ***337 027 089*** | ***300 140 616*** |

Os outros gastos operacionais foram influencidos pelas seguintes rubricas:

Água energia e combustíveis foram influenciados pela factura de electricidade, assim como o pelo cancelamento do trabalho remoto, electricidade 3.001.191,18 Meticais (2020: 2.403.187,9 Meticais).

Consumíveis incrimentaram pela retoma do trabalho presencial.
Rendas e alugueres corresponde a renda de curto prazo referente a um espaço para o data center.

Comunicações em 2021 foram influenciadas pelo aumento significativo de linhas de dados 40.593.275,95 Meticais (2020:
36.229.777,92 Meticais).

Despesas de deslocação e representação, bem como as despesas de marketing reduziram devido a situação da pandemia, viagens e programas foram cancelados durante as restrições verificadas em 2021 e 2020. Avenças, honorários e serviços especializados foram influenciados pelos serviços especializados de gestão do grupo 70.096.434,42 Meticais e no ano de (2020: 49.387.789,34 Meticais).

Manutenção e reparação foram influcenciados pola aumento dos serviços de manutenção de software 37.043.092,44 Meticais (2020: 32.175.149,03 Meticais), incremento na assistência técnica na área de cartões 6.444.412,22 Meticais (2020: 3.875.529,35 Meticais) e pela redução dos custos de manutenção da assistência técnica na área de informática 37.198.235,08 Meticais (2020: 38.846.882,16 Meticais).

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Reavaliação de imóveis ( Nota 17) | 8 526 700 | (1 348 200) |
| Subarrendamento de escritórios | 12 421 873 | 11 042 629 |
| Outras reversões | 10 572 430 | 4 529 794 |
| Perdas/ Ganhos operacionais | (2 941 568) | (12 878 626) |
| | ***28 579 434*** | ***1 345 596*** |

As outras reversões foram impactadas pelas reversões de valores a pagar a Mastercard (4.186.928,85 Meticais), reembolso da Orange resultante do pagamento da factura de 2020 (2.947.482.78) reversão dos encargos de Garantias Bancárias (1.549.493,06 Meticais).
O incremento no Justo Valor dos investimentos em propriedades é resultante da reavalição dos imóveis em 2021 contrariamente ao resultante negativo de 2020.

### 9. Impostos sobre rendimentos

Esta rubrica apresenta-se como segue:

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Imposto corrente ( taxa liberatoria) | 92 104 152 | 45 218 215 |
| | ***92 104 152*** | ***45 218 215*** |

### 9.1 A reconciliação da taxa efectiva de imposto sobre o rendimento é analisada como segue:

| | 2021 | | 2020 | |
|---|---|---|---|---|
| | Taxa de Imposto | Valor | Taxa de Imposto | Valor |
| **Resultado antes de imposto *** | | **110 736 824** | | **31 909 570** |
| Imposto a pagar à taxa nominal | 32,00% | 35 435 784 | 32,00% | 10 211 062 |
| **Correcções fiscais:** | | | | |
| Gastos não dedutíveis | 11,09% | 319 617 157 | 24,51% | 41 661 360 |
| Rendimentos não tributáveis | -10,27% | (345 192 429) | -13,21% | (77 295 932) |
| Prejuízos fiscais disponíveis para periodos futuros | 72,17% | 25 575 272 | 100,56% | 35 634 572 |
| **Imposto corrente** | ***0,00%*** | ***-*** | ***0,00%*** | ***-*** ***0,00*** |

Os gastos não dedutíveis estão relacionados com o imposto retido na fonte sobre operações com o mercado monetário interbancário (cedências e bilhetes de tesouro).

* Lucro/(prejuízo) antes do imposto e depois da retenção na fonte.

### 9.2 Imposto diferido

A tabela a seguir mostra o imposto diferido reconhecimento na demonstração da posição financeira e as alterações reconhecidas em gastos com imposto:

| | 2020 | Demonstração de resultados | | 2021 |
|---|---|---|---|---|
| | | Gastos | Rendimentos | |
| **Activos por imposto diferido** | | | | |
| Prejuízos fiscais | 73 517 529 | - | 2 728 544 | 76 246 073 |
| | ***73 517 529*** | ***-*** | ***2 728 544*** | ***76 246 073*** |
| **Passivos por imposto diferido** | | | | |
| Reavaliação de propriedades de investimento | (73 517 529) | (2 728 544) | - | (76 246 073) |
| | ***(73 517 529)*** | ***(2 728 544)*** | ***-*** | ***(76 246 073)*** |

### A reconciliação dos impostos diferidos é analisada como segue:

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Impostos diferidos dos anos anteriores | 277 696 798 | 291 328 771 |
| Perda por imposto diferido do periodo reconhecido em lucros ou perdas | - | - |
| Imposto diferido expirado | (24 963 121) | (49 266 544) |
| Imposto diferido do periodo | 8 184 087 | 35 634 572 |
| Correções fiscais | (37 640 777) | |
| **Impostos diferidos líquidos para disponíveis para utilizar em periodos futuros** | 223 276 987 | 277 696 798 |

De acordo com a legislação fiscal, os prejuízos fiscais expiram após 5 anos. Os Prejuízos fiscais em referência a 31 de Dezembro de 2021, que podem ser utilizados no mencionado período decompõem-se como segue:

| Ano de origem | Ano fim | Prejuízos fiscais | Tributação |
|---|---|---|---|
| 2017 | 2022 | 415 157 509 | 132 850 403 |
| 2018 | 2022 | 141 531 593 | 45 290 110 |
| 2019 | 2024 | 31 578 038 | 10 104 972 |
| 2020 | 2025 | 83 898 172 | 26 847 415 |
| 2021 | 2026 | 25 575 272 | 8 184 087 |
| | | 697 740 583 | 223 276 987 |

Os activos por impostos diferidos potencias resultantes de prejuizos fiscais, no montante de 223,276,987 Meticais, não foram objecto de reconhecimento integral em resultado do Conselho de Administração considerar não estarem reunidas as condições da IAS 12 para o efeito.

### 10. Caixa e Disponibilidades no Banco Central

A rubrica de Caixa e Disponibilidades no Banco Central é analizada como segue:

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Caixa | 83 428 384 | 62 047 599 |
| Banco de Moçambique | 1 954 226 326 | 3 527 239 294 |
| | ***2 037 654 711*** | ***3 589 286 893*** |

Parte dos saldos existentes junto do Banco de Moçambique, estão em conformidade com as exigências do Banco Central para constituição de reservas obrigatórias. O montante da reserva mínima obrigatória para o exercício de 2021 foi de 1.323.301.545 Meticais (2020: 2.988.160.652,00 Meticais), sendo que o redução significativo das reservas obrigatórias é resultado da reduçãodas taxas das reservas em Moeda local e externa.

### 11. Disponibilidades em instituições de crédito

Esta rubrica apresenta-se como segue:

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Bancos estrangeiros | 2 215 310 934 | 2 572 976 768 |
| Bancos locais | 165 973 791 | 11 128 963 |
| | ***2 381 284 726*** | ***2 584 105 731*** |

O Banco possui contas junto do SG Paris, SG New York e Mauritius Commercial Bank, onde o Banco efectua suas operações com o estrangeiro, nomeadamente transferências, pagamentos e outras operações.

### 12. Aplicações em instituições de crédito

As aplicações em instituições de crédito apresentam-se como segue:

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Depósitos no Banco de Moçambique | 3 803 746 760 | 1 950 547 669 |
| | ***3 803 746 760*** | ***1 950 547 669*** |

A rubrica Depósitos no Banco de Moçambique representa aplicações de muito curto prazo no Banco de Moçambique, a uma taxa de juro efectiva de 10,25% para FPD e 13.29% para reverse repo, com vencimento em 03 de Janeiro de 2022 e 05 de janeiro de 2022 respectivamente. (2020: Representa aplicações de muito curto prazo no Banco de Moçambique, a uma taxa de juro efectivade 10,25% para reverse repo, com vencimento em 04 de Janeiro de 2021).

### 13. Instrumentos de dívida ao custo amortizado

Esta rubrica analiza-se como segue:

| | 2021 | | | 2020 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Valor de acquisição | Efeito justo valor | Justo valor | Valor de acquisição | Efeito justo valor | Justo valor |
| Obrigações e outros títulos de rendimento fixo | | | | | | |
| Bilhetes de tesouro | | | | | | |
| Saldo inicial | 296 683 736 | - | 296 683 736 | - | - | - |
| Aquisições | 1 182 432 984 | - | 1 182 432 984 | 296 683 736 | - | 296 683 736 |
| Alienações/reembolsos | (1 183 370 519) | - | (1 183 370 519) | - | - | - |
| Imparidades | - | - | - | - | - | - |
| | ***295 746 201*** | ***-*** | ***295 746 201*** | ***296 683 736*** | ***-*** | ***296 683 736*** |

O Banco possui em carteira bilhetes de tesouro, com taxas remuneratórias de 7,2% com vencimento a 05 de Janeiro de 2022, 7,27% com vencimento a 05 de Janeiro de 2022, 13,34% com vencimento a 02 de Março 2022 e 13,35% com vencimento a 02 de Março de 2022.

### 14. Activos financeiros ao justo valor através do rendimento intergral

| | 2021 | | | 2020 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Valor de acquisição | Efeito justo valor | Justo valor | Valor de acquisição | Efeito justo valor | Justo valor |
| Acções e outros títulos de rendimento variável | | | | | | |
| Sociedadede Interbancária Moçambicana (SIMO) | | | | | | |
| Saldo inicial | 31 005 002 | - | 31 005 002 | 31 005 002 | - | 31 005 002 |
| Aquisições | - | - | - | - | - | - |
| Imparidades | - | - | - | - | - | - |
| | ***31 005 002*** | ***-*** | ***31 005 002*** | ***31 005 002*** | ***-*** | ***31 005 002*** |

O Banco regista nesta rubrica as acções da SIMO e classifica no nível 3, outras técnicas de valorização para os quais os componentes do preço que apresentem um impacto significativo na determinação do justo valor e é efectuado com informação observável, quer directa, quer indirectamente. Este investimento encontra-se registado ao custo e em referência a 31 de Dezembro de 2021 não existia nenhuma evidência de imparidade.

### 15. Empréstimos e adiantamentos a clientes

Os empréstimos e adiantamentos a clientes apresentam-se como segue:

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Empréstimo a clientes | 6 602 701 062 | 5 676 614 184 |
| Juros a receber | 43 142 383 | 50 785 897 |
| | 6 645 843 446 | 5 727 400 080 |
| Imparidade acumulada estágio 1 | (132 899 195) | (125 668 408) |
| Imparidade acumulada estágio 2 | (142 468 350) | (115 205 058) |
| Imparidade acumulada estágio 3 | (496 482 582) | (347 155 721) |
| | ***5 873 993 319*** | ***5 139 370 894*** |

As tabelas abaixo mostram a qualidade do risco de crédito baseada na classificação interna do Banco, os valores apresentados são brutos de imparidade.

| | 2021 | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Qualidade de risco de crédito** | Estágio 1 | Estágio 2 | Estágio 3 | Total |
| **Vincendo** | **4 754 478 445** | **26 646 455** | **385 369 696** | **5 166 494 596** |
| "High grade" | - | - | - | - |
| "Standard grade" | - | - | - | - |
| "Sub-standard grade" | 4 754 478 445 | 26 646 455 | 385 369 696 | 5 166 494 596 |
| Vencido mas sem imparidade | - | - | - | - |
| **Vencido** | **-** | **-** | **1 479 348 850** | **1 479 348 850** |
| Imparidade individual | - | - | 1 479 348 850 | 1 479 348 850 |
| **Total** | ***4 754 478 445*** | ***26 646 455*** | ***1 864 718 545*** | ***6 645 843 446*** |

| | 2020 | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Qualidade de risco de crédito** | Estágio 1 | Estágio 2 | Estágio 3 | Total |
| **Vincendo** | **3 689 209 368** | **856 613 374** | **5 907 887** | **4 551 730 629** |
| "High grade" | - | - | - | - |
| "Standard grade" | - | - | - | - |
| "Sub-standard grade" | 3 689 209 368 | 856 613 374 | 5 907 887 | 4 551 730 629 |
| Vencido mas sem imparidade | - | - | - | - |
| **Vencido** | **-** | **-** | **1 175 669 451** | **1 175 669 451** |
| Imparidade individual | - | - | 1 175 669 451 | 1 175 669 451 |
| **Total** | ***3 689 209 368*** | ***856 613 374*** | ***1 181 577 337*** | ***5 727 400 080*** |

A imparidade acumulada para crédito a clientes é como segue:

| | 2021 | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Estágio 1 | Estágio 2 | Estágio 3 | Total |
| Saldo a 1 Janeiro 2021 | 125 668 408 | 115 205 058 | 347 155 721 | 588 029 186 |
| Imparidade de novos activos originados ou comprados | 115 961 045 | 238 400 191 | 748 895 029 | 1 103 256 266 |
| Imparidade activos desreconhecidos ou reembolsados (excluíndo abates) | (147 735 277) | (389 100 862) | (265 954 444) | (802 790 583) |
| Transferência para estágio 1 | | | - | - |
| Transferência para estágio 2 | 39 005 019 | 177 963 964 | (216 968 983) | 0 |
| Transferência para estágio 3 | - | - | - | - |
| Abates ( Utilização) | - | - | (116 644 742) | (116 644 742) |
| Ajustes de câmbiais | - | - | - | - |
| Saldo a 31 Dezembro 2021 | ***132 899 195*** | ***142 468 350*** | ***496 482 582*** | ***771 850 127*** |

| | 2020 | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Estágio 1 | Estágio 2 | Estágio 3 | Total |
| Saldo a 1 Janeiro 2020 | 85 866 268 | 99 940 753 | 308 707 508 | 494 514 529 |
| Imparidade de novos activos originados ou comprados | 92 050 049 | 43 097 573 | 200 375 660 | 335 523 282 |
| Imparidade activos desreconhecidos ou reembolsados (excluíndo abates) | (52 247 416) | (19 977 339) | (169 783 871) | (242 008 626) |
| Transferência para estágio 1 | (493) | 343 | 150 | - |
| Transferência para estágio 2 | - | (7 856 273) | 7 856 273 | - |
| Transferência para estágio 3 | - | - | - | - |
| Saldo a 31 Dezembro 2020 | ***125 668 408*** | ***115 205 058*** | ***347 155 721*** | ***588 029 186*** |

A tabela abaixo demonstra o movimento nos resultados das imparidades e respectivas reversões.

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Saldo de abertura | 588 029 186 | 494 514 529 |
| Perdas por imparidade de crédito | 726 182 686 | 259 169 844 |
| Reversão de perdas por imparidade de crédito | (425 717 003) | (165 655 188) |
| Abates ( Utilização) | (116 644 742) | - |
| Regularizações | | |
| Saldo final | **771 850 127** | **588 029 186** |

### 16. Outros activos

Outros activos apresentam-se como segue:

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Despesas pré-pagas | 34 559 024 | 30 392 810 |
| Outros valores a receber | 5 608 652 | 3 144 794 |
| Contas de compensação | 30 201 592 | 6 543 645 |
| | ***70 369 267*** | ***40 081 248*** |

Outros valores a receber referem-se essencialmente a devedores 4.662.505,93 Meticais (2020: 2.102.130,68 Meticais), Contas de compensação no valor de 27. 001.287,88 Meticais são provenientes de movimentos resultantes de inoperabilidade registada em Outubro de 2021, devidamente aprovisonados.

### 17. Propriedade de investimentos

As propriedades de investimentos podem ser analisadas como segue:

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| **Saldo a 1 de Janeiro** | 250 736 300 | 252 084 500 |
| Ganhos líquidos da mensuração do justo valor (Nota 8) | 8 526 700 | (1 348 200) |
| **Saldo a 31 de Dezembro** | ***259 263 000*** | ***250 736 300*** |

As propriedades de investimento do Banco consistem em duas propriedades em Maputo. O Conselhdo de Administração determinou que as propriedades de investimento consistem em duas classes de activos - Comercial e de escritório e Casa, com base na natureza, características e riscos de cada propriedade.

Em 31 de Dezembro de 2021, o justo valor dos imóveis foi baseado em avaliações realizadas pela Moz Valuers, um avaliador independente credenciado. A Moz valuers é especialista em valorizar esses tipos de propriedades de investimento. O modelo de avaliação está de acordo com o recomendado pelo International Valuation Standards Committee.

Descrição das técnicas de avaliação utilizadas e principais métodos para avaliação das propriedades de investimento:

| | Técnica de avaliação | Prosperção do mercado | Valor médio estimado | |
|---|---|---|---|---|
| | | | 2021 | 2020 |
| Propriedade 1 | Critério de custos e critério de comparação de mercado | Custo estimado por metro quadrado | MZN150.000-MZN200.000 | MZN150.000-MZN200.000 |
| Propriedade 2 | Critério de custos e critério de comparação de mercado | Custo estimado por metro quadrado | MZN150.000-MZN200.000 | MZN150.000-MZN200.000 |

VOCÊ É O FUTURO SOCIETE GENERALE MOÇAMBIQUE

## 18. Activos tangíveis

O movimento nos activos tangíveis apresenta-se como segue:

| | Edifícios | Obras em edifícios arrendados | Equipamento | Viaturas | Investimentos em curso | Direito de uso do activo – Edifícios | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Custo:** | | | | | | | |
| **1 de Janeiro de 2020** | 814 655 104 | 6 508 820 | 204 807 703 | 28 623 009 | 16 875 028 | 59 106 465 | **1 130 576 128** |
| Efeito da adopçãoda NIRF 16 a 1 Jan-19 | - | - | - | - | - | - | **-** |
| Adições | - | 13 051 640 | 19 154 317 | 31 466 750 | 13 649 240 | - | **77 321 947** |
| Abates | - | - | (369 687) | (11 443 400) | (2 715 103) | - | **(14 528 190)** |
| Transferências | - | 4 554 091 | 9 324 566 | - | (13 878 657) | - | **-** |
| **31 de Dezembro de 2020** | **814 655 104** | **24 114 551** | **232 916 898** | **48 646 359** | **13 930 508** | **59 106 465** | **1 193 369 885** |
| Adições | - | - | 32 260 568 | 6 800 000 | 5 790 757 | - | **44 851 326** |
| Abates | - | - | - | - | - | - | **-** |
| Transferências | - | - | 13 649 240 | - | (13 649 240) | - | **-** |
| Regularizações | - | - | - | - | - | - | **-** |
| **31 de Dezembro de 2021** | ***814 655 104*** | ***24 114 551*** | ***278 826 707*** | ***55 446 359*** | ***6 072 025*** | ***59 106 465*** | ***1 238 221 211*** |

| | Edifícios | Obras em edifícios arrendados | Equipamento | Viaturas | Investimentos em curso | Edifícios | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Depreciações e imparidades acumuladas** | | | | | | | |
| **1 de Janeiro de 2020** | 42 371 371 | 789 315 | 116 078 513 | 20 637 357 | - | 6 031 973 | 185 908 529 |
| Depreciação do exercício | 16 084 584 | 1 608 769 | 27 104 737 | 9 181 657 | - | 7 071 607 | 61 051 353 |
| Abates | - | - | (83 499) | (11 008 140) | - | - | (11 091 638) |
| Transferências | - | - | - | - | - | - | - |
| **31 de Dezembro de 2020** | **58 455 955** | **2 398 084** | **143 099 751** | **18 810 874** | **-** | **13 103 580** | **235 868 244** |
| Depreciação do exercício | 16 084 584 | 2 411 455 | 28 688 024 | 9 005 523 | - | 7 814 207 | 64 003 793 |
| Imparidade de Activos | - | - | - | - | 2 356 120 | - | 2 356 120 |
| **31 de Dezembro de 2021** | ***74 540 539*** | ***4 809 539*** | ***171 787 775*** | ***27 816 397*** | ***2 356 120,00*** | ***20 917 787*** | ***302 228 157*** |
| **Valor liquido contabilístico** | | | | | | | |
| **31 de Dezembro de 2020** | ***756 199 149*** | ***21 716 467*** | ***89 817 147*** | ***29 835 485*** | ***13 930 508*** | ***46 002 885*** | ***957 501 641*** |
| **31 de Dezembro de 2021** | ***740 114 565*** | ***19 305 012*** | ***107 038 932*** | ***27 629 962*** | ***3 715 905*** | ***38 188 678*** | ***935 993 054*** |

O Banco realizou trabalhos de melhoria nos imóveis arrendados e recentemente está a realizar trabalhos de melhoria no balcão que foi aberto na Cidade da Baira.

As adições em Equipamentos referem-se a aquisições de equipamentos para o novo Balcão, a saber: móveis, PDVs, computadores e outros equipamentos de informática.

Os investimentos em curso referem-se a equipamentos em processo de aquisição, para a agência a ser aberta.

## 19. Activos intangíveis

O movimento nos activos intangíveis apresenta-se como segue:

| | Software | Software em curso | Total |
|---|---|---|---|
| **Custo:** | | | |
| **1 de Janeiro de 2020** | **291,836,618** | 6,130,633 | **297,967,252** |
| Adições | 2,149,841 | 7,578,153 | **9,727,994** |
| Transferências | 4,450,975 | (4,450,975) | **-** |
| **31 de Dezembro de 2020** | **298,437,433** | **9,257,811** | **307,695,247** |
| Adições | 1,919,594 | 4,448,987 | **6,368,581** |
| Transferências | 6,383,445 | (6,383,445) | **-** |
| **31 de Dezembro de 2021** | ***306,740,472*** | ***7,323,354*** | ***314,063,828*** |

| | Software | Software em curso | Total |
|---|---|---|---|
| **Amortizações e imparidades acumuladas** | | | |
| **1 de Janeiro de 2020** | **255,266,981** | **-** | **255,266,981** |
| Amortização do exercício | 24,132,096 | **-** | **24,132,096** |
| **31 de Dezembro de 2020** | **279,399,077** | **-** | **279,399,077** |
| Amortização do exercício | 18,539,577 | **-** | **18,539,577** |
| Imparidade | 4,257,505 | **-** | **4,257,505** |
| **31 de Dezembro de 2021** | ***302,196,159*** | ***-*** | ***302,196,159*** |
| ***Valor líquido contabilístico*** | | | |
| **31 de Dezembro de 2020** | ***19,038,356*** | ***9,257,811*** | ***28,296,170*** |
| **31 de Dezembro de 2021** | ***4,544,313*** | ***7,323,354*** | ***11,867,669*** |

Em vertude do rompimento do Software em Outubro de 2021, a Administração do Banco tomou a decisão de criar imparidades do mesmo.

## 20. Activos por impostos correntes

Esta rubrica apresenta-se como segue:

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Pagamentos por conta IRPC | 21 417 154 | 21 417 154 |
| Pagamento especial por conta | 510 000 | 410 000 |
| | ***21 927 154*** | ***21 827 154*** |

## 21. Recursos de instituições de crédito

Esta rubrica apresenta-se como segue:

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Empréstimos com Banco Central | 450 249 841 | - |
| Descobertos em depósito à ordem | 3 798 740 | - |
| Depósitos a prazo | 234 295 579 | 549 140 331 |
| | ***688 344 159*** | ***549 140 331*** |

O montante de 3.798.740,00 Meticais refere-se a um descoberto temporário no MCB Mauritius Bank.

Os depósitos a prazo representam empréstimos em moeda estrangeira, designadamente em ZAR e EUR, de curto prazo com o SG Paris no montante de 58.000.000 rands, a taxa de 117.79%, com o prazo de vencimento a 01 de Janeiro de 2022 e com o Banco Central no montante de 450.249.841,00 MZN (financiado pela KFW direcionado ao sector agrícola e MPME's ) com a taxa de 7,5% e 7,75% respectivamente, com vencimento a 20 de Junho de 2022.

## 22. Depósitos de clientes

A rubrica de depósitos de clientes é analisada como segue:

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Depósitos à ordem | 8 715 763 540 | 8 801 302 816 |
| Depósitos a prazo | 3 978 069 921 | 3 446 546 367 |
| | ***12 693 833 461*** | ***12 247 849 183*** |

Os depósitos à ordem incluem essencialmente contas correntes de clientes a taxas de juro marginais. Os depósitos a prazo apresentam taxas de juros entre 4,5% e 10,25% para moeda nacional e 0,1% e 3,2% para moeda estrangeira com a maturidade até 12 meses.

## 23. Provisões

Esta rubrica analisa-se como segue:

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Provisões para garantias e compromissos | 53 912 792 | 7 574 875 |
| Outras provisões | 50 594 739 | 4 501 233 |
| | ***104 507 531*** | ***12 076 108*** |

A análise de movimentos apresenta-se como segue:

| | Garantias, Creditos documentários e compromissos assumidos | Risco operacional | Litigio | Outros | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| **1 de Janeiro 2020** | **6 138 580** | **-** | **-** | **3 530 517** | **9 669 097** |
| Perdas esperadas para Garantias e créditos documentários | 8 647 627 | - | - | - | 8 647 627 |
| Utilização das imparidades/provisões | - | - | - | (-358 020) | (358 020) |
| Provisão do ano | | - | 1 328 735 | - | 1 328 735 |
| Reversão das provisões | (7 211 331) | - | - | | (7 211 331) |
| Ajustamentos de provisões | - | | - | - | - |
| **31 de Dezembro de 2020** | **7 574 875** | **-** | **1 328 735** | **3 172 497** | **12 076 108** |
| Provisão do ano | 50 108 345 | 27 001 288 | - | 19 092 218 | 96 201 852 |
| Reversão das imparidades ou provisões | (3 770 428) | - | - | | (3 770 428) |
| **31 de Dezembro de 2021** | ***53 912 793*** | ***27 001 287,88*** | ***1 328 735*** | ***22 264 716*** | ***104 507 531*** |

Garantias, créditos documentários e compromissos

O Banco possui compromissos irrevogáveis e passívos contingentes como parte do negócio normal do Banco com vista a atender as necessidades financeiras dos clientes. Estes normalmente são constituidos por garantias financeiras, cartas de crédito e compromissos de empréstimos. Estas operações não são reconhecidas na posição financeira do Banco, mas contém risco de crédito, por isso fazem parte dos riscos gerais do Banco.

***Litígio***

O Banco tem alguns processos em litígio, relacionados com processos bancários que o Banco espera ter os processos concluídos em 2022.

***Risco Operacional***

O Banco tem movimentos provenientes da irupção do core banking system que originaram movimentos contabilisticos desiguais.

***Outros***

Inclui provisões para riscos gerais bancários relacionados com transacções em disputa que o Banco espera que os processos sejam encerrados no próximo ano.

## 24. Outros passívos

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Contas a pagar | | |
| MCB Mauritius | 40 711 456 | 15 077 573 |
| Plano de Saúde | - | 4 479 120 |
| Acréscimos de gastos | 54 839 120 | 40 539 706 |
| Contas a regularizar | 2 462 409 | 3 461 761 |
| Impostos | 41 334 524 | 21 622 704 |
| Depositos caução | 33 372 814 | 38 673 276 |
| Outros | 15 096 063 | 11 443 561 |
| Passívo de locação | 39 344 012 | 46 810 630 |
| | ***227 160 399*** | ***182 108 330*** |

Rubrica contas a pagar compreende passivos de curto prazo e sem juros.

Os acréscimos de gastos incluem bónus a pagar no valor de 17.776.000,00 Meticais (2020: 14.300.000,00 Meticais), custos referentes a serviços especializados a pagar a Software Group 15.089.338,00 Meticais (2020: o Banco não tinha nada registado a pagar). As contas a regularizar incluem contas de ordens de pagamento emitidas e compensação de cartões.

## 25. Capital social

O capital social do Banco apresenta a seguinte estrutura accionista:

| 2020 | Número de acções | Valor nominal | Total do capital social | % do capital social |
|---|---|---|---|---|
| ***Accionistas*** | | | | |
| Societe Generale | 17 206 799 | 100 | 1 720 679 900 | 65,000% |
| MCB, Ltd | 9 265 200 | 100 | 926 520 000 | 35,000% |
| Alexandre Maymat | 1 | 100 | 100 | 0,000% |
| | ***26 472 000*** | | ***2 647 200 000*** | ***100,00%*** |

| 2021 | Número de acções | Valor nominal | Total do capital social | % do capital social |
|---|---|---|---|---|
| ***Accionistas*** | | | | |
| Societe Generale | 17 206 799 | 100 | 1 720 679 900 | 65,000% |
| MCB, Ltd | 9 265 200 | 100 | 926 520 000 | 35,000% |
| Alexandre Maymat | 1 | 100 | 100 | 0,000% |
| | ***26 472 000*** | | ***2 647 200 000*** | ***100,00%*** |

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Prémio de emissão | 13 790 314 | 13 790 314 |
| | ***13 790 314*** | ***13 790 314*** |

O capital social do Societe Generale Moçambique, S.A., encontra-se integralmente subscrito e realizado a 31 de Dezembro de 2021.

## 26. Reservas

As reservas apresentam-se como segue:

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Reserva Legal | 107 827 929 | 103 041 493 |
| | ***107 827 929*** | ***103 041 493*** |

Nos termos da legislação de Moçambique (em vigor em 31 de Dezembro de 2021), o Banco deve alocar anualmente uma reserva legal de pelo menos 15% dos seus lucros líquidos auditados, até que seja igual ao capital social. A reserva não pode ser distribuída, mas pode ser usada para cobrir prejuízos ou aumentar o capital.

## 27. Itens não representativos de caixa incluídos nos lucros antes de impostos

Os itens não representativos de caixa incluídos nos lucros antes de impostos apresentam-se como segue:

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Depreciações e amortizações (nota 18,19) | (82 543 371) | (85 183 448) |
| Imparidade de crédtio (nota 15) | (300 465 683) | (94 950 952) |
| Reavaliação de propriedades de investimento (nota 17) | 8 526 700 | (1 348 200) |
| Outras reversões | 10 572 430 | 4 529 794 |
| | ***(363 909 924)*** | ***(176 952 806)*** |

## 28. Instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros apresenta-se como segue:

| 2021 | Instrumentos de dívida ao custo amortizado | Activos financeiros ao justo valor através do outro rendimento integral | Empréstimos e contas a receber ao custo amortizado | Total |
|---|---|---|---|---|
| Activos Financeiros | | | | |
| Caixa e disponibilidades no Banco Central | - | - | 2 037 654 711 | 2 037 654 711 |
| Disponibilidades em instituições de crédito | - | - | 2 381 284 726 | 2 381 284 726 |
| Aplicações em instituições de crédito | - | - | 3 803 746 760 | 3 803 746 760 |
| Bilhetes de tesouro | 295 746 201 | - | - | 295 746 201 |
| Participação no capital da SIMO | - | 31 005 002 | - | 31 005 002 |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes | - | - | 5 873 993 319 | 5 873 993 319 |
| Outros activos | - | - | 5 608 652 | 5 608 652 |
| Total de activo | ***295 746 201*** | ***31 005 002*** | ***14 102 288 166*** | ***14 429 039 369*** |

| | Passívos financeiros ao custo amortizado | Total |
|---|---|---|
| **Passivos financeiros** | | |
| Recursos de instituições de crédito | 688 344 159 | 688 344 159 |
| Depósitos de clientes | 12 693 833 461 | 12 693 833 461 |
| Provisões | 104 507 531 | 104 507 531 |
| Outros passivos | 183 363 466 | 183 363 466 |
| Total de passivo | ***13 670 048 618*** | ***13 670 048 618*** |

| 2020 | Instrumentos de dívida ao custo amortizado | Activos financeiros ao justo valor através do outro rendimento integral | Empréstimos e contas a receber ao custo amortizado | Total |
|---|---|---|---|---|
| Activos Financeiros | | | | |
| Caixa e disponibilidades no Banco Central | - | - | 3 589 286 893 | 3 589 286 893 |
| Disponibilidades em instituições de crédito | - | - | 2 584 105 731 | 2 584 105 731 |
| Aplicações em instituições de crédito | - | - | 1 950 547 669 | 1 950 547 669 |
| Bilhetes de tesouro | 296 683 736 | - | - | 296 683 736 |
| Participação no capital da SIMO | - | 31 005 002 | - | 31 005 002 |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes | - | - | 5 139 370 894 | 5 139 370 894 |
| Outros activos | - | - | 3 144 794 | 3 144 794 |
| Total de activo | ***296 683 736*** | ***31 005 002*** | ***13 266 455 981*** | ***13 594 144 719*** |

| | Passívos financeiros ao custo amortizado | Total |
|---|---|---|
| **Passivos financeiros** | | |
| Recursos de instituições de crédito | 549 140 331 | 549 140 331 |
| Depósitos de clientes | 12 247 849 183 | 12 247 849 183 |
| Outras provisões | 12 076 108 | 12 076 108 |
| Outros passivos | 91 296 234 | 91 296 234 |
| **Total de passivo** | ***12 900 361 856*** | ***12 900 361 856*** |

## 29. Justo valor dos instrumentos financeiros

### Determinação da hierarquia de justo valor dos instrumentos financeiros

O Banco utiliza a seguinte hierarquia na determinação e divulgação do justo valor dos instrumentos finan ceiros por técnica de valorização:

Nível 1: Valores cotados (não ajustáveis) em mercados activos para os activos e passivos idênticos.

Nível 2: Outras técnicas de valorização para os quais os componentes do preço que apresentem um impacto significativo na determinação do justo valor é efectuado com informação observável, quer directa, quer indirectamente.

Nível 3: Técnicas que utilizam os componentes do preço que apresentam um efeito significativo no justo valor registado com base em variáveis não observáveis no mercado.

Para os activos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras de forma recorrente, o Banco de termina se as transferências ocorreram entre níveis de hierarquia reavaliando a classificação final no fim de cada reporte e para as propriedades de investimento o Banco utiliza avaliadores independentes.

Os quadros a seguir mostram a análise dos instrumentos financeiros mensurados ao justo valor por nível de hierarquia:

| 2021 | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total |
|---|---|---|---|---|
| **Activos mensurados ao justo valor** | | | | |
| Propriedades de investimento (Nota 17) | - | - | 259 263 000 | 259 263 000 |
| Participação no capital da SIMO | - | - | 31 005 002 | 31 005 002 |
| | ***-*** | ***-*** | ***290 268 002*** | ***290 268 002*** |

| 2020 | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total |
|---|---|---|---|---|
| **Activos mensurados ao justo valor** | | | | |
| Propriedades de investimento (Nota 17) | - | - | 250 736 300 | 250 736 300 |
| Participação no capital da SIMO | - | - | 31 005 002 | 31 005 002 |
| | ***-*** | ***-*** | ***281 741 302*** | ***281 741 302*** |

| 2021 | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total |
|---|---|---|---|---|
| **Activos mensurados ao custo amortizado** | | | | |
| Emprestimo e adiantamento a clientes | - | 5 756 513 452 | - | 5 756 513 452 |
| | **-** | ***5 756 513 452*** | **-** | ***5 756 513 452*** |

| 2020 | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total |
|---|---|---|---|---|
| **Activos mensurados ao custo amortizado** | | | | |
| Emprestimo e adiantamento a clientes | - | 5 036 583 476 | - | 5 036 583 476 |
| | **-** | ***5 036 583 476*** | **-** | ***5 036 583 476*** |

A tabela seguinte demonstra, por classe, a comparação dos justos valores com os valores líquidos contabilísticos dos instrumentos financeiros do Banco que não estão mensurados ao justo valor nas demonstrações financeiras:

| | 2021 | | 2020 | |
|---|---|---|---|---|
| | Valor contabilístico | Justo valor | Valor contabilístico | Justo valor |
| **Activos financeiros** | | | | |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes | 5 873 993 319 | 5 756 513 452 | 5 139 370 894 | 5 036 583 476 |
| | ***5 873 993 319*** | ***5 756 513 452*** | ***5 139 370 894*** | ***5 036 583 476*** |

A gestão avaliou todos os instrumentos financeiros e determinou que, para além de empréstimos e adian tamentos a clientes os valores aproximam-se do justo valor, devido ao curto prazo das maturidades destes instrumentos.

O justo valor dos activos e passivos financeiros é aquele pelo qual o instrumento financeiro pode ser tran saccionado entre duas partes dispostas, sem que seja uma venda forçada ou liquidação.

Os seguintes métodos e pressupostos foram usados para determinar a estimativa de justo valor:

- O justo valor das propriedades de investimento foi obtido através da abordagem do custo de repo sição, baseado no método de custo e método de comparação de mercado. O justo valor foi dete minado no final de 2021. (Nota 17)
- Empréstimos e adiantamento a clientes são descontados através da utilização da taxa dos bilhe- tes de tesouro de 7.73%

## 30. Partes relacionadas

Os saldos com partes relacionadas apresentam-se como segue:

| | | Disponibilidades sobre instituições de crédito | Recursos de instituições de crédito | Outros passívos | Remuneração dos orgãos de gestão | Custos administrativos |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Societe Generale | 2021 | 2 138 893 626 | - | - | - | - |
| | 2020 | 2 550 948 154 | - | 10 005 000 | - | 49 387 789 |
| MCB, Ltd | 2021 | 5 827 977 | 3 798 740 | - | - | 5 651 418 |
| | 2020 | 9 075 831 | 235 060 000 | 5 496 006 | - | 3 072 355 |
| Management | 2021 | - | - | - | 112 987 679 | - |
| | 2020 | - | - | - | 78 810 000 | - |

Os Outros passivos referem-se a facturas emitidas pelos accionistas.

## 31. Contingências e compromissos

*Contingências*

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Garantias bancárias emitidas | 4 907 989 430 | 5 272 086 015 |
| Créditos documentários | 3 357 103 552 | 2 272 953 083 |
| Créditos não utilizados | 991 768 595 | 288 305 473 |
| | ***9 256 861 577*** | ***7 833 344 571*** |

## 32. Gestão do Risco, objectivos e políticas

O Conselho de Administração é responsável por uma eventual perda sofrida pelo Banco. Assumir riscos, de forma apropriada, é parte integrante do negócio e o sucesso depende do grau de optimização do balanceamento entre o risco e o benefício. Com o objectivo de apoiar o Conselho de Administração, foi criado o Comité de Risco a fim de gerir o risco para o Banco. Uma análise qualitativa da gestão do risco é apresentada como segue:

***Risco de crédito***

O risco de crédito é o risco que o Banco pode sofrer devido a perdas financeiras, se os clientes do Banco ou contra-partes de mercado falharem a honrar os compromissos com o Banco. As contra-partes podem incluir o Governo, outros bancos e instituições não-financeiras. O risco de crédito pode surgir também de vido à descida da notação de crédito do Banco, fazendo com que o justo valor dos seus activos diminuam. O risco de crédito que o Banco está exposto é mais ao nível de crédito comercial e retalho. O Banco tem as suas políticas, procedimentos e processos, segundo as quais controla e monitoriza o risco de todas essas actividades.

Enquanto a exposição ao crédito surge pela via de empréstimos e adiantamentos, o Banco pode estar exposto a outros riscos de crédito. Os mesmos dizem respeito a compromissos, passivos contingentes, títulos de dívida e outros riscos que ocorram no decurso de actividades comerciais. Estes riscos são geri dos de forma semelhante que os de empréstimos e adiantamentos a clientes e estão sujeitos aos mesmos processos de aprovação e controlo.

A exposição ao risco baseada no perfil de crédito do Banco é monitorizada e gerida diariamente através da detecção de limites e excessos. O Banco controla a concentração de risco de crédito que venham a surgir, por tipo de cliente em relação aos empréstimos e adiantamentos a clientes através de uma carteira equilibrada.

***Exposição máxima ao risco de crédito por classe de activos financeiros***

Para activos financeiros reconhecidos no balanço, a exposição ao risco de crédito é igual à quantia escrit- urada. Para as garantias financeiras, a exposição máxima ao risco de crédito é o valor máximo que o banco teria de pagar se a garantia fosse executada. Para os compromissos de empréstimo de crédito e outros compromissos relacionados e que sejam irrevogáveis durante o ciclo de vida das respectivas facil- idades, a exposição máxima ao risco de crédito é o valor da facilidade não utilizada. Em termos das garantias financeiras e letras de crédito, o Banco encontra-se igualmente exposto ao risco de liquidez na extensão em que tais garantias forem utilizadas.

A tabela abaixo demonstra a exposição máxima à data de 31 de Dezembro de 2021 e 2020, relativamente ao risco de crédito no balanço e instrumentos financeiros extrapatrimoniais, sem ter em consideração o valor das garantias detidas. O Banco apenas detém colaterais para crédito de clientes e respeitam funda- mentalmente a hipotecas sobre propriedades e penhoras de equipamentos

| Exposição ao risco de crédito relativa a elementos do balanço | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Caixa e disponibilidades no Banco Central | 2 037 654 711 | 3 589 286 893 |
| Disponibilidades em instituições de crédito | 2 381 284 726 | 2 584 105 731 |
| Aplicações em instituições de crédito | 3 803 746 760 | 1 950 547 669 |
| Instrumentos de dívida ao custo amortizado | 295 746 201 | 296 683 736 |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes | 5 873 993 319 | 5 139 370 894 |
| Outros activos | 5 608 652 | 3 144 794 |
| **Total do activo na demonstração da posição financeira** | ***14 398 034 366*** | ***13 563 139 716*** |
| **Exposição do risco de crédito relativa a elementos patrimoniais** | | |
| Garantias bancárias emitidas | 4 907 989 430 | 5 272 086 015 |
| Créditos documentários | 3 357 103 552 | 2 272 953 083 |
| | ***8 265 092 982*** | ***7 545 039 099*** |
| **Total da exposição ao risco de crédito** | ***22 663 127 348*** | ***21 108 178 815*** |

***Colaterais e outras garantias de crédito***

A quantidade e o tipo de garantia exigida dependem de uma avaliação do risco de crédito da contraparte.

Os principais tipos de garantias obtidas são, como se segue:

- Para empréstimos comerciais, encargos sobre imóveis, inventário e contas a receber;
- Para crédito ao retalho, hipotecas sobre imóveis de habitação.

***Activos financeiros que não estão nem vencidos nem em imparidade***

Estes activos são considerados como tendo uma taxa de incumprimentos muito baixa:

| *2021* | | Justo valor das garantias recebidas face ao risco de crédito | | | | Valor líquido das garantias | Exposição líquida |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | *Exposição máxima ao risco de crédito* | *Disponibilidades* | *Cartas de crédito/garantias* | *Propriedades* | *Outros* | | |
| Disponibilidades em instituições de crédito | 2 381 284 726 | - | - | - | - | - | 2 381 284 726 |
| Empréstimos e adiantamentos a bancos | 3 803 746 760 | - | - | - | - | - | 3 803 746 760 |
| Instrumentos de dívida ao custo amortizado | 295 746 201 | - | - | - | - | - | 295 746 201 |
| Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento intergral | 31 005 002 | - | - | - | - | - | 31 005 002 |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes | **5 873 993 319** | **1 144 753 055** | **-** | **3 737 551 157** | **561 470 856** | **5 443 775 068** | **430 218 251** |
| Administração Central | - | - | - | - | - | - | |
| Empresas Públicas | 511 350 429 | 393 726 160 | - | - | 55 664 368 | 449 390 528 | 61 959 901 |
| Empresas Privadas | 4 801 693 512 | 642 881 542 | - | 3 185 151 160 | 505 806 488 | 4 333 839 190 | 467 854 322 |
| Organizações Colectivas | 539 644 030 | - | - | 539 644 030 | - | 539 644 030 | |
| Particulares | 128 458 151 | 108 145 353 | - | 12 755 967 | - | 120 901 320 | 7 556 831 |
| Outros activos | 5 608 652 | - | - | - | - | - | 5 608 652 |
| | ***12 391 384 658*** | ***1 144 753 055*** | ***-*** | ***3 737 551 157*** | ***561 470 856*** | ***5 443 775 068*** | ***6 947 609 590*** |

| 2020 | | Justo valor das garantias recebidas face ao risco de crédito | | | | Valor líquido das garantias | Exposição líquida |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Exposição máxima ao risco de crédito | Disponibilidades | Cartas de crédito/garantias | Propriedades | Outros | | |
| Disponibilidades em instituições de crédito | 2 584 105 731 | - | - | - | - | - | 2 584 105 731 |
| Empréstimos e adiantamentos a bancos | 1 950 547 669 | - | - | - | - | - | 1 950 547 669 |
| Instrumentos de dívida ao custo amortizado | 296 683 736 | - | - | - | - | - | 296 683 736 |
| Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento intergral | 31 005 002 | - | - | - | - | - | 31 005 002 |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes | **5 139 370 894** | **424 813 302** | **7 241 516** | **1 486 176 041** | **3 069 039 822** | **4 987 270 681** | **152 100 213** |
| Administração Central | - | - | - | - | - | - | |
| Empresas Públicas | 646 705 860 | 408 971 049 | - | - | 476 414 550 | 885 385 599 | (238 679 739) |
| Empresas Privadas | 3 830 493 584 | 14 445 202 | 7 241 516 | 1 387 418 336 | 2 547 055 515 | 3 956 160 569 | (125 666 985) |
| Organizações Colectivas | 536 527 394 | - | - | 20 850 822 | - | 20 850 822 | 515 676 572 |
| Particulares | 125 644 056 | 1 397 051 | | 77 906 883 | 45 569 757 | 124 873 691 | 770 365 |
| Outros activos | 3 144 794 | - | - | - | - | - | 3 144 794 |
| | ***10 004 857 826*** | ***424 813 302*** | ***7 241 516*** | ***1 486 176 041*** | ***3 069 039 822*** | ***4 987 270 681*** | ***5 017 587 145*** |

***Activos financeiros renegociados***

No caso de um cliente tornar-se inadimplente (non-performing) estágio 3, e temporariamente não puder pagar as moras, o cliente pode se qualificar para um período de remediação dando ao cliente a oportunidade de corrigir a situação. Quando o período de remediação expira a situação do cliente é reavaliada dando lugar a liquidação do activo financeiro ou renegociação dos termos o contrato.

Activos financeiros renegociados compreendem empréstimos no estágio 3 que foram renegociados e permanecem pelo menos por 12 meses nesta lista e contém também empréstimos que estão no estágio 2 movidos do estágio 3 e permanecem pelo menos por 6 meses no estágio 2 e não podem ter prestações em atraso.

***Activos financeiros que se encontrem em imparidade***

O Banco regularmente avalia se existe uma evidência objectiva que o activo financeiro ou a carteira de activos financeiros
valorizados ao custo amortizado está a incorrer em perdas por imparidade. Um activo financeiro ou carteira de activos financeiros
está em imparidade e existem perdas por imparidade se, e apenas se, existe uma prova objectiva de imparidade como resultado
de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial, após a data do primeiro registo no balanço e esse
evento de perda tenha um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do activo financeiro ou da carteira de activos
financeiros que possam ser fiavelmente estimadas.

Os critérios que o Banco utiliza para determinar se existem provas objectivas de imparidade incluem:

- Quando há um aumento significativo no risco de crédito de um grupo ou subgrupo;
- Quando empréstimos amortizáveis estão 90 dias em atraso;
- Quebra no contrato, tais como incumprimento das responsabilidades exigidas;
- Quando se torna provável que o mutuário entrará em falência ou outra reorganização financeira;
- Quando existem eventos de incumprimento em outras instituições; ou
- Observação de dados evidenciando que existe uma diminuição considerável relativamente aos fluxos de caixa futuros estimados de um grupo de activos financeiros, desde o reconhecimento inicial desses activos, apesar do decréscimo não ter sido ainda identificado individualmente na carteira, incluindo:

  I. Alterações adversas no estado de pagamento dos mutuários na carteira;
  II. Condições económicas locais ou nacionais que se correlacionam com a depreciação da carteira de activos;
  III. Depreciação do valor do colateral; e
  IV. Deteriorização da posição do mutuário.

A política de crédito do Banco define incumprimento por parte de um determinado cliente, quando ocorrerem os seguintes eventos:

- O Banco considera que é pouco provável que o mutuário pagará a sua obrigação de crédito, na íntegra, sem recurso a que o Banco tenha de exercer a opção sobre colateral; ou
- Se o mutuário entra em incumprimento com quaisquer condições do contrato, tais como alcançar determinadas condições financeiras.

O Banco avalia primeiro se a prova objectiva de imparidade existe individualmente, para activos financeiros que sejam individualmente significativos e individual ou colectivamente para activos financeiros que não são individualmente significativos. Todas exposições com indicação de crédito mal parado são avaliadas individualmente quanto a imparidade. Os activos avaliados individualmente quanto à imparidade e para os quais um gasto de imparidade é e continua a ser reconhecido não são incluídos na análise da imparidade colectiva.

Para empréstimos e adiantamentos ao custo amortizado, o valor da perda por imparidade é mensurado como sendo a diferença entre a quantia escriturada e o valor presente dos fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juro efectiva original do activo.

O cálculo do valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados de um activo financeiro colateralizado reflecte os fluxos de caixa que podem resultar da execução menos os custos de obtenção e da venda da garantia colateral, quer a execução seja ou não provável.

A metodologia e os pressupostos utilizados para estimar fluxos de caixa futuros são revistos periodicamente para reduzir as diferenças entre as estimativas e perdas reais.

***Abates***

O Banco reconhece, através de um encargo que reduz o resultado, uma imparidade para as perdas ocorridas inerentes à carteira de crédito. Depois de identificar um adiantamento como reduzido e sujeito a um desconto de imparidade, chega-se a uma fase em que se conclui não existir uma perspectiva realista da sua recuperação.

O abate ocorre quando a totalidade ou parte da dívida é considerada como incobrável. Não existe uma periodicidade no reconhecimento do mesmo, devendo ser efectuado quando se torna impossível recuperar parte ou totalidade da dívida. A oportunidade e a extensão dos abates podem envolver algum elemento de julgamento subjectivo. No entanto, um abate, muitas vezes, será precedido de um evento específico, como o início do processo de insolvência ou outra acção formal de recuperação, o que torna possível estabelecer que uma parte ou a totalidade do empréstimo está além da perspectiva realistica de recuperação.

Estes activos são abatidos apenas quando todos os procedimentos necessários tenham sido concluídos, bem como o montante das perdas ter sido determinado. As recuperações subsequentes de valores que foram abatidos são reconhecidas como dedução do gasto de imparidade de crédito na demonstração de resultados.

***Concentração de Risco de Crédito***

Existe concentração de risco de crédito quando um número de contrapartes que estejam ligadas a actividades semelhantes ou apresentem características económicas similares, em que uma mesma adversidade poderá por em causa a sua capacidade de cumprir as obrigações contratuais. A concentração de risco de crédito descrita abaixo não é proporcionalmente relacionada com a perda de crédito. Alguns segmentos da carteira do Banco têm e deverão ter taxas de crédito proporcionalmente maiores em relação à exposição do que outros.

A análise da concentração do risco de crédito por indústria apresenta-se como segue:

| 2021 | Depósitos no Banco Central | Disponibilidades em instituições de crédito | Aplicações em instituições de crédito | Instrumentos de dívida ao custo amortizado | Activos financeiros ao Justo valor através do rendimento integral | Empréstimos e adiantamentos a clientes | Outros activos | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Governo | 2 037 654 711 | - | - | 295 746 201 | - | - | - | 2 333 400 912 |
| Financeiro | - | 2 381 284 726 | 3 803 746 760 | - | 31 005 002 | 539 644 030 | - | 6 755 680 517 |
| Comércio | - | - | - | - | - | 2 252 665 954 | - | 2 252 665 954 |
| Indústria Transformadora | - | - | - | - | - | 188 668 621 | - | 188 668 621 |
| Serviços | - | - | - | - | - | 103 360 185 | - | 103 360 185 |
| Transportes e comunicações | - | - | - | - | - | 963 860 642 | - | 963 860 642 |
| Agricultura e pesca | - | - | - | - | - | 1 581 328 400 | - | 1 581 328 400 |
| Outros | - | - | - | - | - | 244 465 487 | 5 608 652 | 250 074 139 |
| | ***2 037 654 711*** | ***2 381 284 726*** | ***3 803 746 760*** | ***295 746 201*** | ***31 005 002*** | ***5 873 993 319*** | ***5 608 652*** | ***14 429 039 369*** |

| 2020 | Depósitos no Banco Central | Disponibilidades em instituições de crédito | Aplicações em instituições de crédito | Instrumentos de dívida ao custo amortizado | Activos financeiros ao Justo valor através do rendimento integral | Empréstimos e adiantamentos a clientes | Outros activos | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Governo | 3 589 286 893 | - | - | 296 683 736 | | - | - | 3 885 970 629 |
| Financeiro | - | 2 584 105 731 | 1 950 547 669 | - | 31 005 002 | 362 466 643 | - | 4 928 125 045 |
| Comércio | - | - | - | - | | 1 392 777 096 | - | 1 392 777 096 |
| Indústria Transformadora | - | - | - | - | | 130 604 488 | - | 130 604 488 |
| Serviços | - | - | - | - | | 603 115 787 | - | 603 115 787 |
| Transportes e comunicações | - | - | - | - | | 349 436 338 | - | 349 436 338 |
| Agricultura e pesca | - | - | - | - | | 1 315 582 175 | - | 1 315 582 175 |
| Outros | - | - | - | - | | 985 388 367 | 3 144 794 | 988 533 161 |
| | ***3 589 286 893*** | ***2 584 105 731*** | ***1 950 547 669*** | ***296 683 736*** | ***31 005 002*** | ***5 139 370 894*** | ***3 144 794*** | ***13 594 144 719*** |

***Risco de Liquidez***

O risco de liquidez é o risco do Banco ser incapaz de cumprir com as suas obrigações de pagamento, quando se vencem em circunstâncias normais e de pressão. A fim de mitigar este risco, a gestão tem procurado diversas fontes de financiamento, além de depositar um valor mínimo e monitorizar fluxos de caixa futuros numa base diária. Este processo inclui uma avaliação dos fluxos de caixa futuros esperados e da disponibilidade de alto grau de garantia que poderá ser utilizado para garantir um financiamento adicional, caso seja necessário.

O Banco mantém uma carteira de activos com bastante liquidez, assim como diversificada que poderá ser facilmente liquidada numa interrupção não prevista de fluxos de caixa. Além disso, o Banco detém linhas de crédito com a casa mãe, que pode recorrer sempre que precisar. Adicionalmente o Banco possui reservas obrigatórias correspondentes a 11,5% para moeda nacional e 34.5% para moeda estrangeira do saldo médio dos depósitos de clientes e do Estado. A posição de liquidez é avaliada e gerida tendo em consideração uma variedade de cenários, dando a devida atenção a factores de tensão relacionados tanto para o mercado em geral assim como para com o Banco em particular. O mais importante é manter os limites dos rácios de liquidez entre os depósitos de clientes e passivos para com clientes. O rácio de liquidez consiste na ponderação dos valores em caixa, depósitos de curto prazo e investimentos altamente líquidos, com os depósitos de clientes e empréstimos obtidos com vencimento no mês seguinte.

*Maturidades contratuais não descontadas de activos e passívos*

A tabela abaixo resume o perfil de maturidade dos activos e passivos financeiros do Banco em 31 de Dezembro de 2021e 2020 com base em fluxos de caixa contratuais não descontados:

| 2021 | À ordem | Menos de 3 meses | 3 a 12 meses | 1 a 5 anos | Mais de 5 anos | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| ***Activos financeiros*** | | | | | | |
| Caixa e disponibilidade no Banco Central | 2 037 654 711 | - | - | - | - | 2 037 654 711 |
| Disponibilidades em instituições de crédito | 2 381 284 726 | - | - | - | - | 2 381 284 726 |
| Empréstimos e adiantamentos a bancos | - | 3 803 746 760 | - | - | - | 3 803 746 760 |
| Instrumentos de dívida ao custo amortizado | - | 300 000 000 | - | - | - | 300 000 000 |
| Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral | - | - | - | - | 31 005 002 | 31 005 002 |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes | - | 1 375 569 417 | 3 036 715 917 | 3 059 256 107 | 459 628 791 | 7 931 170 231 |
| Outros activos | 5 608 652 | - | - | - | - | 5 608 652 |
| **Total de activos** | ***4 424 548 088*** | ***5 479 316 176*** | ***3 036 715 917*** | ***3 059 256 107*** | ***490 633 792*** | ***16 490 470 080*** |
| ***Passivos financeiros*** | | | | | | |
| Recursos de instituições de crédito | 3 798 740 | 0 | - | - | - | 3 798 740 |
| Recursos de clientes | 8 715 763 540 | 2 177 033 966 | 1 898 433 334 | | - | 12 791 230 840 |
| Passivo de locação | - | 1 397 095 | 4 496 515 | 15 428 813 | 18 021 589 | 39 344 012 |
| Outros passivos | 187 816 387 | | - | - | - | 187 816 387 |
| **Total de passivos** | ***8 907 378 667*** | ***2 178 431 062*** | ***1 902 929 848*** | ***15 428 813*** | ***18 021 589*** | ***13 022 189 979*** |
| **Gap de liquidez** | ***(4 482 830 579)*** | ***3 300 885 114*** | ***1 133 786 069*** | ***3 043 827 294*** | ***472 612 203*** | ***3 468 280 100*** |

| 2020 | À ordem | Menos de 3 meses | 3 a 12 meses | 1 a 5 anos | Mais de 5 anos | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| ***Activos financeiros*** | | | | | | |
| Caixa e disponibilidade no Banco Central | 3 589 286 893 | - | - | - | - | 3 589 286 893 |
| Disponibilidades em instituições de crédito | 2 584 105 731 | - | - | - | - | 2 584 105 731 |
| Empréstimos e adiantamentos a bancos | - | 1 950 547 669 | - | - | - | 1 950 547 669 |
| Instrumentos de dívida ao custo amortizado | - | 296 683 736 | - | - | - | 296 683 736 |
| Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral | - | - | - | - | 31 005 002 | 31 005 002 |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes | - | 996 051 194 | 1 584 560 032 | 2 248 550 271 | 310 209 398 | 5 139 370 894 |
| Outros activos | 3 144 794 | - | - | - | - | 3 144 794 |
| **Total de activos** | ***6 176 537 418*** | ***3 243 282 600*** | ***1 584 560 032*** | ***2 248 550 271*** | ***341 214 399*** | ***13 594 144 719*** |
| ***Passivos financeiros*** | | | | | | |
| Recursos de instituições de crédito | - | 549 140 331 | - | - | - | 549 140 331 |
| Recursos de clientes | 8 801 302 816 | 2 627 589 280 | 112 472 725 | 706 484 362 | - | 12 247 849 183 |
| Passivo de locação | - | 1 397 095 | 4 496 515 | 15 428 813 | 25 488 206 | 46 810 630 |
| Outros passivos | 135 297 700 | | - | - | - | 135 297 700 |
| **Total de passivos** | ***8 936 600 516*** | ***3 178 126 707*** | ***116 969 240*** | ***721 913 175*** | ***25 488 206*** | ***12 979 097 844*** |
| **Gap de liquidez** | ***(2 760 063 098)*** | ***65 155 892*** | ***1 467 590 792*** | ***1 526 637 096*** | ***315 726 193*** | ***615 046 875*** |

## *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco de que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de instrumentos financeiros irá variar devido a alterações das variáveis do mercado, tais como taxas de juros, taxas de câmbio, e as cota ções. O capital de risco dos preços não se aplica ao Banco.

## *Risco de taxa de juro*

Risco de taxa de juro decorre da possibilidade de alterações nas taxas de juro poderem afectar os futuros fluxos de caixa ou o justo valor dos instrumentos financeiros. O Banco monitoriza a sua exposição aos efeitos resultantes da flutuação das taxas de juro do mercado sobre o risco da sua posição financeira e dos fluxos de caixa. As margens financeiras podem aumentar como resultado de tais flutuações mas também podem reduzir ou criar perdas em caso de ocorrer movimentos não previstos.

O Conselho de Administração estabelece limites sobre o grau de desajuste da taxa de juro, sendo a mesma controlada numa base diária. Os instrumentos financeiros com risco de taxa de juro compreendem saldos de disponibilidades e depósitos em outras instituições de crédito, empréstimos e adiantamentos a clientes, depósitos e contas correntes de clientes e recursos de clientes.

| *2021* | Menos de 3 meses | 3 a 12 meses | > 1 ano | Não vencem juros | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| ***Activos financeiros*** | | | | | |
| Caixa e disponibilidades no Banco Central | - | - | - | 2 037 654 711 | 2 037 654 711 |
| Disponibilidades em instituições de crédito | - | - | - | 2 381 284 726 | 2 381 284 726 |
| Empréstimos e adiantamentos a bancos | 3 803 746 760 | - | - | - | 3 803 746 760 |
| Instrumentos de dívida ao custo amortizado | 295 746 201 | - | - | - | 295 746 201 |
| Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral | - | | - | 31 005 002 | 31 005 002 |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes | 1 171 256 835 | 2 533 044 297 | 2 169 692 187 | - | 5 873 993 319 |
| Outros activos | - | - | - | 5 608 652 | 5 608 652 |
| **Total de activos** | ***5 270 749 796*** | ***2 533 044 297*** | ***2 169 692 187*** | ***4 455 553 089*** | ***14 429 039 369*** |
| ***Passivos financeiros*** | | | | | |
| Recursos de instituições de crédito | 238 094 319 | 450 249 841 | - | - | 688 344 159 |
| Recursos de clientes | 2 222 623 301 | 1 815 803 981 | - | 8 655 406 180 | 12 693 833 462 |
| Passivo de locação | 1 397 095 | 4 496 515 | 33 450 402 | | 39 344 012 |
| Outros passivos | - | - | - | 187 816 387 | 187 816 387 |
| **Total Liabilities** | ***2 462 114 715*** | ***2 270 550 336*** | ***33 450 402*** | ***8 843 222 567*** | ***13 609 338 020*** |
| **Sensibilidade da taxa de juro na posição financeira** | ***2 808 635 080*** | ***262 493 961*** | ***2 136 241 785*** | ***(4 387 669 477)*** | ***819 701 350*** |

| *2020* | Menos de 3 meses | 3 a 12 meses | > 1 ano | Não vencem juros | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| ***Activos financeiros*** | | | | | |
| Caixa e disponibilidades no Banco Central | - | - | - | 3 589 286 893 | 3 589 286 893 |
| Disponibilidades em instituições de crédito | - | - | - | 2 584 105 731 | 2 584 105 731 |
| Empréstimos e adiantamentos a bancos | 1 950 547 669 | - | - | - | 1 950 547 669 |
| Instrumentos de dívida ao custo amortizado | 296 683 736 | - | - | - | 296 683 736 |
| Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral | - | | - | 31 005 002 | 31 005 002 |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes | 996 051 194 | 1 584 560 032 | 2 558 759 669 | - | 5 139 370 895 |
| Outros activos | - | - | - | 3 144 794 | 3 144 794 |
| | ***3 243 282 600*** | ***1 584 560 032*** | ***2 558 759 669*** | ***6 207 542 419*** | ***13 594 144 719*** |
| ***Passivos financeiros*** | | | | | |
| Recursos de instituições de crédito | 549 140 331 | - | - | - | 549 140 331 |
| Recursos de clientes | 2 627 589 280 | 112 472 725 | 706 484 362 | 8 801 302 816 | 12 247 849 183 |
| Passivo de locação | 1 397 095 | 4 496 515 | 40 917 019 | - | 46 810 629 |
| Outros passivos | - | - | - | 135 297 700 | 135 297 700 |
| **Total de passivos** | ***3 178 126 706*** | ***116 969 240*** | ***747 401 381*** | ***8 936 600 516*** | ***12 979 097 843*** |
| **Sensibilidade da taxa de juro na posição financeira** | ***65 155 894*** | ***1 467 590 792*** | ***1 811 358 288*** | ***(2 729 058 097)*** | ***615 046 876*** |

A sensibilidade na demonstração dos resultados é o impacto na alteração das taxas de juro, essencialmente a MIMO, baseado nos activos e passivos financeiros cuja taxa de juro é variável a 31 de Dezembro de 2021 e 2020 é a seguinte:

| | Aumento/diminuição p.p. | Impacto nos resultados antes de impostos |
|---|---|---|
| 2021 | +75 pb | 39 055 281 |
| | -75 pb | (39 055 281) |
| 2020 | +75 pb | 25 080 787 |
| | -75 pb | (25 080 787) |

O impacto nos capitais próprios é o mesmo nos resultados antes de impostos.

## *Risco cambial*

O risco cambial é o risco do valor de um instrumento financeiro variar devido às alterações das taxas de câmbio. A Administração fixa um nível limite de exposição por moeda. De acordo com a política do Banco, as posições são monitoradas diariamente para garantir que as mesmas são mantidas dentro dos limites estabelecidos.

A tabela seguinte sumariza a exposição ao risco cambial, a 31 de Dezembro de 2021 e 2020:

| *2021* | MZN | USD | ZAR | EUR | Other | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Activos financeiros** | | | | | | |
| Caixa e disponibilidades no Banco Central | 1 094 403 157 | 865 799 647 | 27 361 893 | 50 090 014 | - | **2 037 654 711** |
| Disponibilidades sobre instituições de crédito | 167 385 180 | 2 070 119 877 | 77 603 360 | 60 292 157 | 5 884 152 | **2 381 284 726** |
| Empréstimos e adiantamentos a bancos | 3 803 746 760 | - | - | - | - | **3 803 746 760** |
| Instrumentos de dívida ao custo amortizado | 295 746 201 | - | - | - | - | **295 746 201** |
| Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral | 31 005 002 | - | - | - | - | **31 005 002** |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes | 4 853 806 149 | 711 033 426 | 164 606 936 | 144 546 809 | - | **5 873 993 319** |
| Outros activos | 5 608 652 | - | - | - | - | **5 608 652** |
| | ***10 251 701 099*** | ***3 646 952 950*** | ***269 572 189*** | ***254 928 980*** | ***5 884 152*** | ***14 429 039 369*** |
| **Passivos financeiros** | | | | | | |
| Disponibilidades de instituições de crédito | 454 048 581 | - | 234 295 579 | - | - | **688 344 159** |
| Disponibilidades de clientes | 8 944 921 003 | 3 404 412 670 | 36 245 073 | 305 903 217 | 2 351 499 | **12 693 833 462** |
| Passivo de locação | 39 344 012 | | | | | **39 344 012** |
| Outros passivos | 187 816 387 | - | - | - | - | **187 816 387** |
| | ***9 626 129 983*** | ***3 404 412 670*** | ***270 540 651*** | ***305 903 217*** | ***2 351 499*** | ***13 609 338 021*** |
| ***Exposição liquida*** | ***625 571 116*** | ***242 540 280*** | ***(968 462)*** | ***(50 974 237)*** | ***3 532 653*** | ***819 701 350*** |

| *2020* | MZN | USD | ZAR | EUR | Other | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Activos financeiros** | | | | | | |
| Caixa e disponibilidades no Banco Central | 753 479 182 | 2 747 430 334 | 5 959 882 | 82 417 494 | - | **3 589 286 893** |
| Disponibilidades sobre instituições de crédito | 11 128 963 | 2 294 600 415 | 18 839 777 | 242 218 657 | 17 317 918 | **2 584 105 731** |
| Empréstimos e adiantamentos a bancos | 1 950 547 669 | - | - | - | - | **1 950 547 669** |
| Instrumentos de dívida ao custo amortizado | 296 683 736 | - | - | - | - | **296 683 736** |
| Activos financeiros ao justo valor através do rendimento integral | 31 005 002 | - | - | - | - | **31 005 002** |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes | 3 687 421 936 | 959 776 144 | 249 083 349 | 243 089 465 | | **5 139 370 894** |
| Outros activos | 3 144 794 | - | - | - | - | **3 144 794** |
| | ***6 733 411 282*** | ***6 001 806 893*** | ***273 883 008*** | ***567 725 617*** | ***17 317 918*** | ***13 594 144 719*** |
| **Passivos financeiros** | | | | | | |
| Recursos de instituições de crédito | 37 790 974 | - | 235 227 440 | 276 121 917 | - | **549 140 331** |
| Disponibilidades de clientes | 5 925 139 082 | 5 952 982 873 | 43 357 288 | 323 079 357 | 3 290 581 | **12 247 849 183** |
| Passivo de locação | 46 810 630 | - | - | - | - | **46 810 630** |
| Outros passivos | 135 021 489 | 276 211 | - | - | - | **135 297 700** |
| | ***6 144 762 176*** | ***5 953 259 084*** | ***278 584 728*** | ***599 201 275*** | ***3 290 581*** | ***12 979 097 844*** |
| ***Exposição liquida*** | ***588 649 106*** | ***48 547 809*** | ***(4 701 720)*** | ***(31 475 658)*** | ***14 027 337*** | ***615 046 875*** |

As tabelas abaixo demonstram a sensibilidade para eventuais alterações em USD, EUR e ZAR, mantendo as restantes variáveis constantes. O impacto na demonstração de resultados (antes de imposto) é a mesma que em capital.

| | Alterações na taxa de câmbios de USD | Impacto nos resultados antes de impostos |
|---|---|---|
| 2021 | -15% | (35 846 741) |
| | 15% | 35 846 741 |
| 2020 | 22% | 10 606 752 |
| | -22% | (10 606 752) |

| | Alterações na taxa de câmbios de EUR | Impacto nos resultados antes de impostos |
|---|---|---|
| 2021 | -21% | 10 949 160 |
| | 21% | (10 949 160) |
| 2020 | 34% | (10 577 173) |
| | -34% | 10 577 173 |

| | Alterações na taxa de câmbios de ZAR | Impacto nos resultados antes de impostos |
|---|---|---|
| 2021 | -21% | 206 580 |
| | 21% | (206 580) |
| 2020 | 17% | 796 172 |
| | -17% | (796 172) |

***Risco Operacional***

O risco operacional é o risco de perdas decorrentes de falhas de sistemas, erro humano, fraude ou aconte cimentos externos. Quando ocorre uma falha nos controlos, os riscos operacionais podem causar danos na reputação do Banco, ter implicações legais ou regulamentares ou dar origem a perdas financeiras. O Banco não pode esperar eliminar todos os riscos operacionais, mas através de um quadro de controlo e de vigilância e respondendo aos riscos potenciais, o Banco é capaz de gerir os riscos. Controlos incluem uma efectiva segregação de funções, acesso, autorização e procedimentos de reconciliação, formação do pessoal e processos de avaliação.

***Gestão de Capital***

O SGM opera num modelo centralizado de gestão de capital. Os objectivos de gestão de capital conforme detalhado na estrutura de gestão de capital, são para cumprir com os rácios de capital exigidos pelo Banco de Moçambique e pelos objectivos traçados pelo Conselho de Administração para gerar capital suficiente para suportar o crescimento dos activos.

O capital é gerido de acordo com a estrutura de gestão de capital através do Comitê de Gestão de Activos e Passivos, são feitos relatórios periódicos sobre as posições de capital. Os riscos do capital são apresentados ao Comitê de Risco e ao Conselho de Administração. O Comitê de Gestão de Activos e Passivos tem encon tros mensais onde revê, aprova e faz recomendações relactivas ao risco de capital. Este inclui o apetite ao risco, politicas, limites e utilizações.

De acordo com as directrizes do Banco de Moçambique no processo de auto- avaliação da adequação do capital interno (ICAAP), o grupo possui um processo de planeamento e gestão de capital. Todos os anos o SGM prepara e submete o processo de auto-avaliação da adequação do capital interno ao Banco de Moçam- bique. O ICAAP é preparado pelos departamentos de Risco e Financeiro e é revisto pela gestão do Banco. O ICAAP é um processo contínuo e é revisto e actualizado sempre que houver mudanças significativas no plano estratégico do Banco.

O objectivo do ICAAP é de garantir que o Banco seja adequadamente capitalizado e que quando houver probabilidade de escassez de capital, a gestão do Banco procura garantir que as diferenças sejam resolvidas. O SGM promove o uso eficiente do capital alinhando as estratégias de negócio, apetite ao risco e retornos esperados com os requisitos de capital.

A tabela abaixo mostra de forma resumida o rácio de adequação de capital segundo o Banco de Moçambique a 31 de Dezembro de 2021 e 2020:

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| **Fundos próprios de base (Tier I)** | | |
| Capital social | 2 647 200 000 | 2 647 200 000 |
| Reservas elegiveis e resultados transitados | (748 931 512) | (780 841 082) |
| Activos intangíveis | (11 867 669) | (28 296 170) |
| Imparidades do crédito de acordo com o aviso do BdM | - | (54 161 511) |
| **Fundos próprios (Tier I)** | **1 886 400 818** | **1 783 901 238** |
| **Fundos próprios complementares (Core Tier II)** | | |
| Outros | 1 590 119 | 1 640 479 |
| **Fundos próprios complementares (Core Tier II)** | **1 590 119** | **1 640 479** |
| Outros elementos a deduzir | - | (61 406 514) |
| **Fundos próprios de base e complementares (Tier I e II)** | **1 887 990 937** | **1 724 135 203** |
| **Activos ponderados pelo Risco** | | |
| Na posição financeira | 9 515 630 027 | 10 088 300 480 |
| Fora da posição financeira | 3 205 318 191 | 3 029 563 056 |
| Risco operacional e de mercado | 185 232 318 | 147 868 950 |
| **Total dos activos ponderados** | **12 906 180 536** | **13 265 732 486** |
| **Rácios prudenciais** | | |
| Core Tier I | 14,71% | 14,07% |
| Tier I Capital | 14,62% | 13,45% |
| Rácio de solvabilidade | **14,63%** | **13,00%** |
| Rácio de solvabilidade requerido | 12,00% | 12,00% |

**(*) significa a diferença entre o cálculo da imparidade do crédito com base no aviso do BdM e o modelo interno.**

## 33. Princípio de continuidade

Em 2012, o Banco introduziu um novo Sistema Bancário Central (CBS). Desde 2014, o Banco opera com a mesma versão do CBS, que, apesar das manutenções periódicas, apresenta-se desactualizado.

Em Outubro de 2021, o Banco sofreu uma interrupção de serviço devido a um incidente de TI relacionado com um grande número de transações, afectando principalmente a capacidade do Banco de reflectir as informações da fonte primária do CBS no sistema de contabilidade.
Imediatamente após o incidente, foram tomadas medidas correctivas, para garantir a confiabilidade e sustentabilidade das operações com os clientes. Portanto, na perspectiva do Cliente não se verificaram impactos significativos. O incidente foi atempadamente comunicado ao regulador.
Foi implementado um plano de remediação do CBS com o apoio do provedor do sistema que está sendo monitorado de perto pela Gestão.
Em consequência do exposto, verificou-se um atraso na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do Banco relativas ao período de 12 meses findo em 31 de Dezembro de 2021.

Para não atrasar ainda mais a apresentação das contas, a Gestão desenvolveu uma abordagem alternativa com vista à correção das informações do CBS e à preparação das demonstrações financeiras. Esta abordagem consistiu na criação de uma base de dados fora do CBS (apenas para efeitos de preparação de demonstrações financeiras). Para evitar desrupções, todas as transações do Banco (incluindo, mas não se limitando a clientes e terceiros) continuam a ser registadas no actual CBS no dia-a-dia.

Foi mobilizado apoio externo substancial, com o objectivo de realizar procedimentos aprofundados para:

i) verificar a precisão da base de dados fora do CBS e, por meio desta

ii) documentar as demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2021. A Gestão considera que a abordagem alternativa suporta adequadamente as demonstrações financeiras, que dão uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e das operações do Banco em e para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.

O Conselho de Administração tomou a decisão de substituir o actual CBS. Esta decisão conta com o total apoio e cooperação dos accionistas. Os recursos necessários para esta mudança já foram assegurados e o novo CBS está programado para entrar em operação em Setembro de 2024.
Todas as etapas realizadas neste projeto foram comunicadas ao regulador em devido tempo.
A abordagem alternativa descrita acima para preparar as demonstrações financeiras será implementada até que o Banco mude o seu CBS.
As demonstrações financeiras continuam a ser preparadas de acordo com o princípio da continuidade.

A Gestão expressa total confiança na sua capacidade de conduzir os negócios no dia-a-dia de forma normal.

## 34. Acontecimentos após a data do balanço

Após o período de relato, e até a data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão, não houve eventos favoráveis ou desfavoráveis para a SGM, que afectam as demonstrações financeiras ou requeiram divulgação adicional.

O Director Financeiro

O Conselho de Administração

VOCÊ É O FUTURO SOCIETE GENERALE MOÇAMBIQUE

Anexo à Circular nº 3/SHC/2007

MODELO IV

(milhares de meticais)

| Código de contas | | 2021 | 2020 |
|---|---|---|---|
| 79+80 | Juros e Rendimentos Similares | 1 316 623 | 833 334 |
| 66+67 | Juros e Encargos Similares | 480 933 | 291 456 |
| | **Margem Financeira** | 835 689 | 541 878 |
| 82 | Rendimentos de Instrumentos de Capital | 0 | 0 |
| 81 | Rendimentos com servicoes e Comissoes | 231 873 | 167 109 |
| 68 | Encargos com Servicos e Comissoes | (68 460) | (54 554) |
| -692-693-695 (1)-696 (1)-698-69900-<br>69910+832+833+835 (1)+836 (1)+838+83900+83910 | Resultados de Activos e Passivos Avaliados ao Justo valor através de Resultados | - | - |
| -694+834 | Resultados de Activos Financeiros Disponiveis para Venda | - | - |
| -690+830 | Resultados de Reavaliacao Cambial | 371 242 | 251 162 |
| -691-697-699 (1)-725 (1)-726 (1)+831+837+839<br>(1)+843 (1)+844 (1) | Resultados de Alienacao de Outros Activos | - | - |
| -695 (1)-696 (1)-69901-69911-75-720-721-725 (1)-<br>726 (1)-728+835 (1)+836<br>(1)+83901+83911+840+843 (1)+844 (1)+848 | Outros Resultados de Exploracao | 16 737 | 362 |
| | **Produto Bancario** | 1 387 081 | 905 957 |
| 70 | Custo com Pessoal | 382 668 | 353 227 |
| 71 | Gastos Gerais Administrativos | 328 242 | 293 981 |
| 77 | Amortizacao do Exercicio | 82 543 | 85 183 |
| 784+785+786+788-884-885-886-888 | Provisoes Liquidas de Reposicoes e Anulacoes | 45 895,67 | 1 328,74 |
| 760+7610+7618+7620+76210+76211+7623+7624+7<br>625+7630+7631+765+766-870-8720-8710-8718-<br>87210-87211-8723-8724-8726-8730-8731-875-876 | Imparidade de Outros Activos Financeiros Liquidos de Reversoes e Recuperacoes | 346 804 | 94 951 |
| 768+769 (1)-877-878 | Imparidade de Outros Activos Liquida de reversoes e Recuperacoes | (1 913) | 0 |
| | **Resultado Antes de Impostos** | 202 841 | 77 286 |
| 65 | Impostos Correntes | 92 104 | 45 218 |
| 74-86 | Impostos Diferidos | - | - |
| 640 | Resultados após Impostos | 110 737 | 32 068 |
| -72600-7280+8480+84400 | Do qual: Resultado Liquido após Impostos de Operacoes Descontinuadas | - | (158,15) |
| RESULTADO LÍQUIDO | **RESULTADO LÍQUIDO** | 110 737 | 31 910 |

Anexo à Circular nº 3/SHC/2007
MODELO III

(milhares de meticais)

| Código de contas | ACTIVO | 2021 | | | 2020 | Código de contas | PASSIVO | 2021 | 2020 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Valor antes de provisões, imparidade e amortizações | Provisões, impariadade e Amortizações | Activo líquido | | | | | |
| 10+3300 | Caixa e disponibilidades em bancos centrais | 2 037 655 | - | 2 037 655 | 3 589 287 | 38-3311 (1)-3410+5200+5211 (1)+5318 (1) | Recursos de Bancos Centrais | 450 250 | - |
| 11+3301 | Disponibilidades em outras instituições de crédito | 2 381 285 | | 2 381 285 | 2 584 106 | 43 (1) | Passivos Financeiros detidos para negociação | - | - |
| 153 (1)+158 (1)+16 | Activos financeiros detidos para negociação | | | - | - | 43 (1) | Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados | | |
| 153 (1)+158 (1)+17 | Outros activos finaceiros ao justo valor através de resulatados | - | | - | - | 39-3311 (1)-3411+5201+5211 (1)+5318 (1) | Recursos de outras instituicoes de créditos | 238 094 | 549 140 |
| 154+158 (1)+18+34888 (1)-53888 (1) | Activos financeiros disponiveis para venda. | 31 005 | - | 31 005 | 31 005 | 40+41-3311 (1)-3412-3413+5202+5203+5211 (1)+5310+5311 | Recursos de clientes e outros empréstimos | 12 693 833 | 12 247 849 |
| 13+150+158 (1)+159 (1)+3303+3310 (1)+3408 (1)-350-3550-5210 (1)-5300 | Aplicacoes em instituições de crédito | 3 803 747 | | 3 803 747 | 1 950 548 | 42-3311 (1)-3414+5204+5211 (1)+5312 | Responsabilidades representadas por titulos | - | - |
| 14+151+152+158 (1)+3304+3310 (1)+34000+34008-3510-3518-35210-35211-5210 (1)-53010-53018 | Créditos a clientes | 6 645 843 | 771 850 | 5 873 993 | 5 139 371 | 44 | Derivados de cobertura | - | - |
| 156+158 (1)+159 (1)+22+3307+3310 (1)+3402-355-3524-5210 (1)-5303 (1) | Investimentos detidos até a maturidade | 295 746 | | 295 746 | 296 684 | 45 | Passivos nao correntes detidos para venda e operações descontinuadas | - | - |
| 21 | Derivados de cobertura | - | | - | - | 47 | Provisões | 104 508 | 12 076 |
| 25-3580 | Activos nao correntes detidos para venda | - | | - | - | 490 | Passívos por impostos correntes | - | - |
| 26-3581 (1)-360 (1) | Propriedade de investimentos | 259 263 | | 259 263 | 250 736 | 491 | Passivos por impostos deferidos | 76 246 | 73 518 |
| 27-3581 (1)-360 (1) | Outros activos tangiveis | 1 179 115 | 281 310 | 897 804 | 911 499 | 480+488+/-489 (1)-3311 (1)-3416 (1)+5206 (1)+5211 (1)+5314 (1) | Outros passivos subordinados | - | - |
| 29-3583-361 | Activos intangiveis | 314 064 | 302 196 | 11 868 | 28 296 | 51-3311 (1)-3417-3418+50 (1)(2)+5207+5208+5211 (1)+528+538-5388+5318 (1)+54 (1)(3) | Outros passívos | 1 576 147 | 567 613 |
| 24-357 | Investimentos em filiais associadas e Empreendimentos conjuntos | - | | - | - | | | | |
| 300 | Activos por impostos correntes | 21 927 | | 21 927 | 21 827 | 55 | Capital | 2 647 200 | 2 647 200 |
| 301 | Activos por impostos diferidos | 76 246 | | 76 246 | 73 518 | 602 | Premios de emissão | 13 790 | 13 790 |
| 12+157+158 (1)+159 (1)+31+32+3302+3308+3310 (1)+338+3408 (1)+348 (1)-3584-3525+50 (1)(2)-5210 (1)-5304-5308 (1)+54 (1)(3) | Outros activos | 1 457 545 | | 1 457 545 | 471 589 | 57 | Outros instrumentos de capital | - | - |
| | | | | | | 56 | Acções próprias | - | - |
| | | | | | | 58+59 | Reservas de reavaliação | - | - |
| | | | | | | 60-602+61 | Outras reservas e resultados transitados | -762 722 | -794 631 |
| | | | | | | 64 | Resultado do exercício | 110 737 | 31 910 |
| | | | | | | 63 | (Dividendos antecipados) | - | - |
| TOTAL DO ACTIVO | TOTAL DO ACTIVO | 18 503 440 | 1 355 357 | 17 148 084 | 15 348 465 | TOTAL DO PASSIVO | TOTAL DO PASSÍVO | 17 148 084 | 15 348 465 |

VOCÊ É
O FUTURO

SOCIETE GENERALE
MOÇAMBIQUE